



PREFEITURA MUNICIPAL DE VERANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO
ARQUIVO PÚBLICO MUNICIPAL DE VERANÓPOLIS

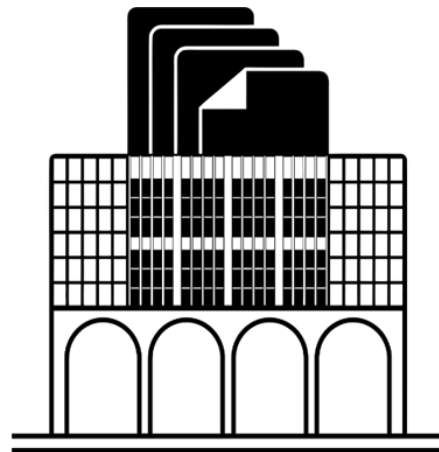
I EXPOSIÇÃO VIRTUAL DE DOCUMENTOS PÚBLICOS

- USINA VELHA -

Realização:



Arquivo Público Municipal de Veranópolis



ASSOCIARQUI

Associação dos Amigos do Arquivo Público Municipal de Veranópolis



AFMV

Associação dos Funcionários
Municipais de Veranópolis

Município de Alfredo Chaves, atual Veranópolis, início do século XX, meados de 1909. Em meio a colonização dos primeiros imigrantes italianos que aqui continuavam a chegar desde 1884, o púbere município detinha na agricultura e no comércio sua força econômica. Nos municípios a administração pública ficava a cargo dos Intendentes, ao qual, no período de 1907-1910, encarregava-se do governo municipal de Alfredo Chaves o Intendente Capitão Pelegrino Guzzo e o Vice-Intendente Coronel Achylles Taurino de Resende.

Dentre os vários desafios e dificuldades infraestruturais envolvidos no gerir de um jovem município, um dos que mais se evidenciava era a iluminação, tanto pública quanto privada. O qual, à época, tinha como base o querosene.

Na perspectiva de sanar as dificuldades e alçar o município a um processo de desenvolvimento social e econômico; frente a expansão ocasionada pela utilização da energia elétrica e seus comprovados benefícios; vislumbrou-se a possibilidade da instalação de uma usina de energia elétrica para o município de Alfredo Chaves.

A seguir vislumbra-se, **cronologicamente**, por meio, da **comprovação documental** identificada, as ações da administração municipal quanto a construção da primeira (e única) usina hidroelétrica municipal.

- 15/10/1909 -

Manifestação da Intendência Municipal em substituir o sistema de iluminação de Alfredo Chaves.

— 8 —

atraso com suas contribuições e no numero das quaes achava-se esta.

Respondendo, disse que esta Intendencia não tinha contribuição estipulada, mas, que todavia providenciaria junto ao Conselho para o pagamento do debito contrahido pela mesma e proveniente de despesas feitas pelos internados deste municipio.

Nestas condições peço-vos a necessaria autorisação para satisfazer aquella divida pela verba — Exercicios findos — para esse fim já augmentada no projecto de orçamento.

Iluminação

O serviço de iluminação da villa, logo que as finanças do municipio comportem, precisa ser substituido por outro systema que melhor satisfaça.

Este serviço, feito por concorrência pública custa mensalmente ao municipio 134\$000, assim divididos: 95\$000 reis para a villa e 39\$000 para a povoação de «Capoeiras» no 2.º districto.

A iluminação da villa até 17 de Junho foi feita administrativamente.

Em breve será feita a installação de luz acetylene no edificio da Intendencia; os apparatus respectivos foram encomendados á Casa Bromberg da capital do estado.

Donativos

A municipalidade desde muitos annos subvenciona a Santa Casa de Misericordia com a quantia de 200\$000 annualmente, subvenção a que incontestavelmente faz jus aquelle pio estabelecimento pelo agasalho que n'elle têm tido todos os necessitados remetidos deste municipio.

O «Centro Economico» tem tambem sido subvencionado com igual quantia attento os serviços que tem prestado a lavoura do municipio.

No projecto de lei do orçamento que submetto á vossa approvação, reduzi esse auxilio a 100\$000, attendendo á nossa situação financeira.

No exercicio findo foi votada pelo Conselho, por uma só vez, o auxilio de 200\$000 á Liga Maritima Brasileira.

Intendencia Municipal de Alfredo Chaves

RELATORIO

Apresentado ao Conselho Municipal em 15 de Outubro de 1909

Pelo Vice-intendente em exercicio-

Major Achylles Taurino de Rezende

LEI DO ORÇAMENTO PARA 1910



PORTO ALEGRE

Officinas typographicas da LIVRARIA DO COMMERCIO

1909

Fonte: Relatório da Intendência Municipal de Alfredo Chaves 1909; pág. 8 – APMV.

Thomsen & C^{ia}

Rio Grande do Sul

Porto Alegre

Endereço telegraphico: "Thomsen"

A B C Code 4th e 5th Edition

Ribeiro

Caixa do Correio n. 58

Secção de machinas

Porto Alegre, 8 de Julho de 1910

M^{tes} Sr^s João d'Avila

M. O. Secretario da Intendencia Municipal de Alfredo Chaves.

Saudavel-o.

Em virtude, da proposta que, fôrta-
remos confeccionar, para o suprimento de energia
electrica, nessa villa, vosmos rogar a V. S^{cia} se digna
remitter-nos oportunamente a planilha dessa villa,
assim como, todas as informações relativas a este
assumpto.

Pelo obsequio acima solicitado, an-
cipadamente, nos confiamos muito gratos,
reiterando os protestos de nossa sincera estima e con-
sideração,

De V. S^{cia}

M^{tes} Sr^s João d'Avila
p. r. Thomsen

Max Wappmann

- 08/07/1910 -

Ofício recebido da empresa Thomsen & Cia, solicitando informações para a formulação de proposta para instalação de subestação (usina) de energia elétrica para o município de Alfredo Chaves.

Bromberg & Cia
Secção de Machinas

Endereço telegraphico:

"MACHINAS"

Codigos em uso:

A B C 58 Ed.

The Premier

Liebers

A 1

9359

Porto Alegre, 11 de Junho 1910

Mr Mayor Schuydes Pereira
H. P. Intendente do Municipio de
Alfredo Chaves

Amo e Sm

Agradecemos o recebimento de vossa apreciavel
carta de 4 do corrente e apresamos-nos em communica-
ros que o nosso engenheiro Sr. Dr. João Wirtz, hoje se-
gido para Tascaria, donde, depois de indispensavel
demora, regressará por via de Alfredo Chaves.

Nessa occasião, o Sr. Dr. Wirtz terá o prazer
de visitar-vos, e, baseado nas vossas explicações, toma-
rá todos os apontamentos preciosos para a confeção
de um orçamento do projectado serviço de illumina-
ção electrica, publica e particular.

Com os protestos de nossa mais alta estima
e consideração somos

de V. S.

Amos. E. das A. das

pp. Bromberg & Cia

W. Patzel

- 11/07/1910 -

Ofício recebido da empresa Bromberg & Cia, informando que o engenheiro da referida empresa se fará presente no município de Alfredo Chaves afim de coletar informações para a formulação de proposta para instalação de subestação (usina) de energia elétrica.

Bromberg & Cia.

Secção de Machinas

Endereço telegraphico:

"MACHINAS"

Codigos em uso:

A B C 5th Ed.

The Premier

Lithers

AI

635

Porto Alegre, 28 de Julho de 1910

Illm: Sñr. MAJOR ACHYLLES REZENDE.

M. D. Intendente do Municipio de

ALFREDO CHAVE

Amg: e Sñr.

Tendo regressado de sua excursão a essa Villa, o nosso engenheiro, Sñr. Dr. João Wirz, e, sabedores do cunho fidalgo que houveste por bem dar ao acolhimento dispensado ao nosso representante, cumprimos um grato dever manifestando-vos os nossos agradecimentos mais sinceros e reconhecidos.

Rogamos quereis dignar-vos acceitar estas nossas expressões de gratidão, não deixando passar a oportunidade para offerecer-nos ensejo de retribuir-vos as vossas gentilezas.

Acham-se em via de confecção as propostas que tencionamos apresentar-vos, dentro de alguns dias.

Sem termos outro assumpto a tratar, subscrevemo-nos, com a mais elevada consideração e distincto apreço,

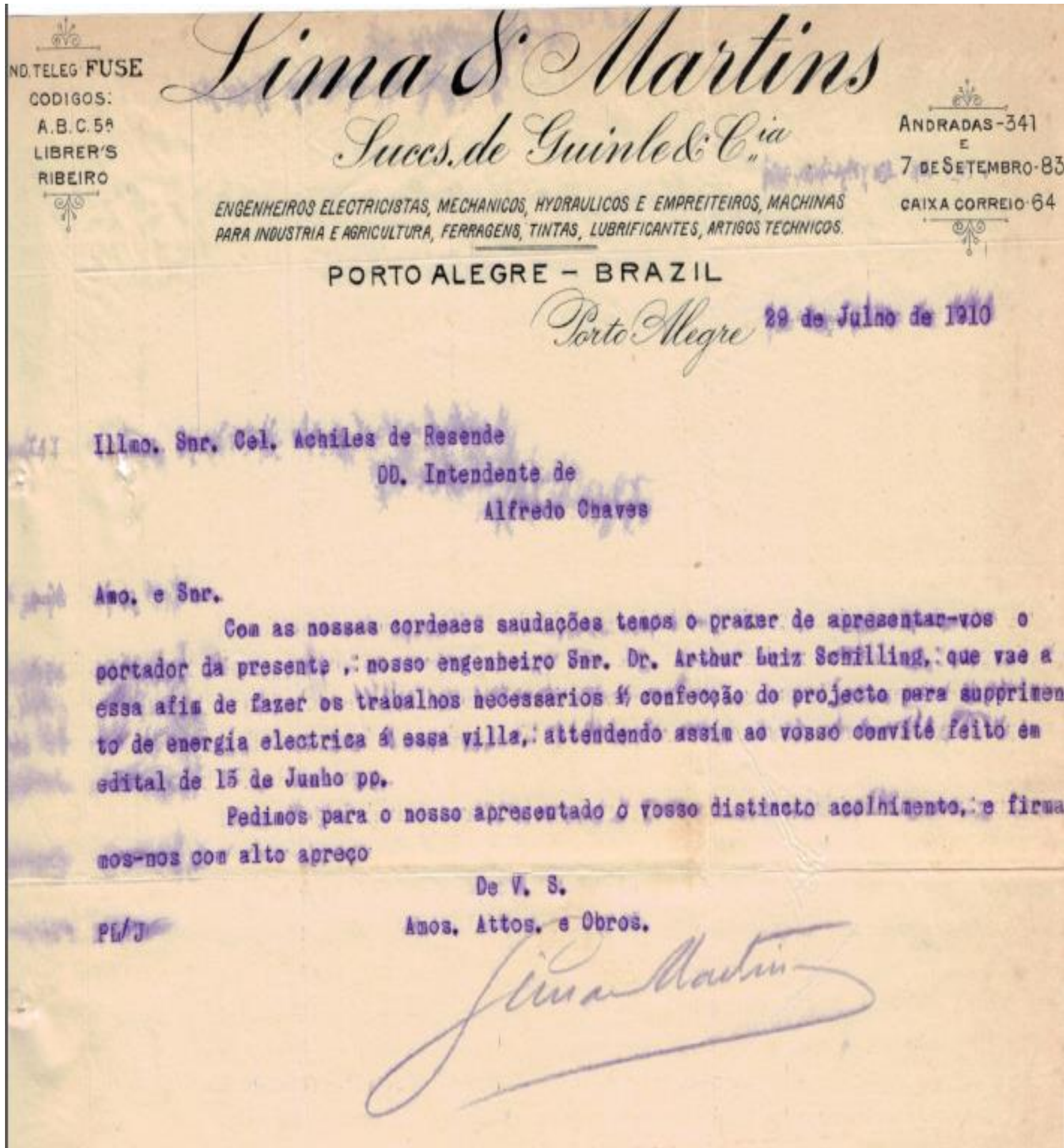
de V. S.

Atts. Crds. Obs.

Bromberg & Cia.

- 28/07/1910 -

Ofício recebido da empresa Bromberg & Cia, agradecendo a acolhida prestada ao seu engenheiro representante, e que constava em andamento a confecção da proposta para instalação de subestação (usina) de energia elétrica.



- 29/07/1910 -

Ofício recebido da empresa Lima & Martins, informando que o engenheiro da referida empresa se fará presente no município de Alfredo Chaves, afim de coletar informações para a formulação de proposta para instalação de subestação (usina) de energia elétrica.

RIO GRANDE DO SUL

(Mod. 3)

TELEGRAPHO ESTADOAL

1

Recebido	Estação de	Carimbo da estação	Expedido
de <i>Ta</i>	<i>Palegre</i>		
às <i>4h 40 pm</i>	Telegrama n. <i>45</i>		
por <i>SS</i>	Palavras <i>46</i>		
	Apresentado às <i>1e 20 pm</i>		por <i>Jb S</i>

Endereço: *Coronel Achylles Resende AB*

*Acabo receber carta firma Octavio Lima
companhia do rio pedindo minha
intervenção junto ti para que concu-
rencia installação luz ali seja addida
para 30 Setembro afim daquelle firma
poder concorrer, visto necessitar estudo
anticipado por engenheiro que mandare
farelo. Saudações*

Jouvin

- 01/08/1910 -

Telegrama recebido pelo Intendente de Alfredo Chaves, o qual a empresa Octavio Lima & Cia solicita adiamento da concorrência para possível participação no certame.

- 02/08/1910 -

Telegrama da empresa Bromberg & Cia, direcionado ao Intendente de Alfredo Chaves, informando o envio de orçamentos e cálculos do projeto da usina elétrica.

RIO GRANDE DO SUL

TELEGRAPHO ESTADUAL

Recebido de *Pa* Estação de *Alegre* Telegramma n. *804* Salavras *17* Apresentado às *5 pm*

Expedido n. *1* às *5* por *Ge*

Endereço: *Maj. Achylles Resende - AC -*

Seguiram hoje pelo correio orçamentos e cálculos etc. projectada usina electrica
Saudações Cordesas

Bromberg

Bromberg & Cia

Secção de Machinas

Endereço telegraphico:

"MACHINAS"

Codigos em uso:

A B C 58 Ed.

The Premier

Liebers

AI

6329

Porto Alegre, 4 de Agosto de 1910

Ilm: Sñr. Major ACHYLLES REZENDE, M.D.

Intendente do Municipio de

ALFREDO CHAVES

Amg: e Sñr.

Confirmamos nossa ultima carta de 28 de Julho p.findo.

Por indicação do nosso Engenheiro Sñr. Dr. João Wirtz, tomamos a liberdade de offerecer-vos um Theodolito de repetição, com caixa e tripede, N: 1069, posto aqui, pelo preço de

R\$. 600\$000.

O Sñr. Dr. J. Wirtz está finalizando o orçamento relativo ao serviço de installação de luz electrica publica e particular, dessa villa, o qual ,por estes poucos dias ser-vos-á presente, afim de sujeitar-se ao vosso exame.

Esperando que V.S. leve em consideração a nossa offerta do Theodolito, aguardamos vossas ordens, e somos, com elevada estima e distincto apreço.

de V.S.

Atts. Crds. Obs.

BROMBERG & Cia

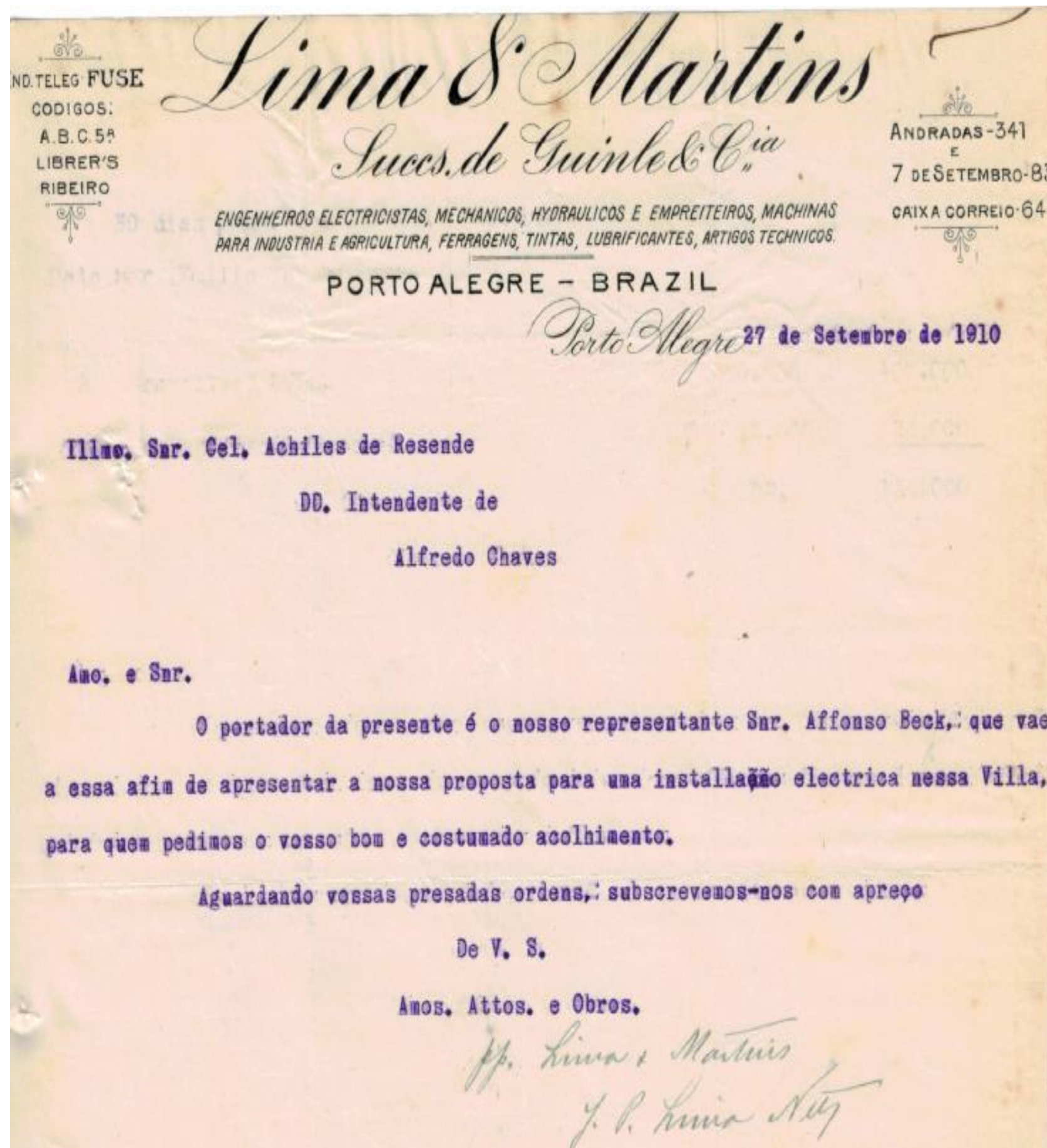
Platmann

- 04/08/1910 -

Ofício recebido da empresa Bromberg & Cia, direcionado ao Intendente de Alfredo Chaves, informando a finalização do orçamento relativo ao projeto da usina elétrica.

Fonte: Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional | Jornal “A Federação”; ed. 184; pág. 4.

Foi prorogado até 30 de setembro próximo o prazo da concorrência para o estabelecimento do serviço de iluminação eléctrica na villa de Alfredo Chaves.



- 27/09/1910 -

Ofício recebido da empresa Lima & Martins, informando que o portador deste documento refere-se ao engenheiro da citada empresa, e que o mesmo se fará presente para apresentar a proposta de instalação de subestação (usina) de energia elétrica para o município de Alfredo Chaves.

- 28/09/1910 -

Telegrama recebido pelo Intendente de Alfredo Chaves, ao qual a empresa Lima & Martins informa que a apresentação de sua proposta comercial ocorrerá na presença de seu representante.

RIO GRANDE DO SUL
(Mod. 3)
Telegrapho Estadoal

Recebido de *LM* Estação de *Palestina*
às *6 pm* Telegramma n. *1612*
por *LS* Palavras *23*
Apresentado às *5 pm*

Carimbo da Estação
28/9/10

Expedido n. *1*
às *6 pm*
por *J. M.*

Endereço: *Coronel Achilles Rezende*
Alf
Seguio hoje nosso representante
levando proposta concurrencia
para o qual pedimos vossos
bom acolhimento Saudações
cordias
Lima e Martins

Iluminação Pública.

A iluminação pública continua sendo feita por contracto tanto nesta villa como na si-
de do 2º districto.

Os respectivos contractos foram lavrados aqui,
com o cidadão Pedro Segretto e lá, com o
Sr. Vittorio Jellio; ambos foram lavrados median-
te concorrência publica, sendo o primei-
ro por 44.000 mmeas e o segundo por 46.000.
Em virtude desses contractos a verba respe-
ctiva que é de R\$ 2.000.000 produzirá saldo em
31 de Dezembro.

Em 15 de Junho foram affixados edi-
taes chamando concurrentes para o serviço
de iluminação electrica publica e particular
desta villa.

Tres importantes firmas da Capital envia-
ram seus representantes para estudar a queda
d'agua do saccio Retiro e concorreram apresen-
tando hontem suas propostas devidamente instruidas.

- 30/09/1910 -

Relatório do Secretário da Intendência de
Alfredo Chaves, Sr. João D'avila,
encaminhado ao Intendente Municipal em
30/09/1910, relatando as atividades realizadas
em prol da melhoria do sistema de iluminação
pública e particular do município.



RIO GRANDE DO SUL
(Mod. 3)
Telegrapho Estadoal

Recebido	Estação de <i>P. Alegre</i>	Carimbo da Estação	Expedido
de <i>PA</i>	Telegramma n. <i>45</i>	<i>ALFREDO CHAVES</i>	n. _____
às <i>1.30 pm</i>	Palavras <i>24</i>		às _____
por <i>DS</i>	Apresentado às <i>1 pm</i>		por <i>DS</i>

Endereço: *Gen. Achylles Resende R.*

*Agradecemos comunicação
propostas recebidas rendimento instalação
garantindo com utilização queda digna
porém mais que duvidoso com emprego
machinas vapor.*

Bromberg

- 01/10/1910 -

Telegrama da empresa Bromberg & Cia, direcionado ao Intendente de Alfredo Chaves, ao qual, posterior análise, indica o método “queda d’água” como o mais eficiente para a captação de energia elétrica.

Illmº Sr

Coronel Achylles Resende ,

mtº digno Intendente do Municipio de

A L F R E D O C H A V E S

Amigos e Srs.

Agradecemos-vos penhorados a communicação telegraphica do resultado da abertura das propostas para o serviço de illuminação electrica d'essa Villa e felicitamos-nos com V.Sa pela brilhante concorrência que teve o projectado melhoramento.

Hoje enviamos-vos o telegramma do theor seguinte:

" agradecemos communicação propostas recebidas; rendimento installação garantido com utilisção queda d'agua porem mais que duvidoso com emprego machinas vapor." o que confirmamos.

Como o nosso engenheiro, Ssr Dr. João Wirs, na occasião de sua visita a essa villa, teve ensejo de estudar, e como se verificou aqui pelos calculos technicos, os mais minuciosos, a installação do serviço electrico de illuminação publica e part icular, a'essa villa, terá rendimento garantido, uma vez que se utilize a queda d'agua, proxima á villa, para força motriz, ficando, porem, duvidoso o rendimento, com o emprego de machinas a vapor, para o mesmo fim. Sejam-se os nossos calculos nas actuaes condições de consumo de corrente electrica, para o projectado serviço, e nas condições que o progresso fatal e inevitavel, da vossa villa, creará nos primeiros oito a dez annos, proximo-futuro. As vantagens da utilisção da queda d'agua são tão evidentes e patentes que furtamos-nos ao trabalho de elaborar outros argumentos, prevendo o emprego machinas a vapor. Encarando taes projectos sob o ponto de vista de custo da primeira installação e das despesas annuaes com combustivel, etc. etc. é que chegamos a convicção que somente com a utilisção da queda d'agua, essa digna Administração poderá conseguir tornar uma fonte de renda municipal e prever este serviço de illuminação electrica, ao passo que o emprego de machinas a

- 01/10/1910 -

Folha 1

Ofício recebido da empresa Bromberg & Cia, relatando que, mediante análise e estudos técnicos para a captação de energia elétrica, detectou-se na metodologia “queda d’água” a mais eficiente, tanto para o atendimento da demanda, quanto para fins de retorno financeiro.

Illmº Sñr Cerenel Achylles Rezende .

per teria como consequencia fatal " O DEFICIT ",sende a receita auferida com a illuminaçã particular mais que absorvida com as despesas de custeis de serviço.

Iste posto,n'esse momento ainda temes o prazer de communicar-vos telegraphicamente e seguinte:

"Obtivemos preferencia Cerenel Carvalho concurrencia illuminaçã electrica na São Sebastião Cahy.Centzate será firmade semana entrante.Saudações
Como V.Sa se digne deprehender d'essa communicaçã,fomos distinguidos pelo Cerenel Pedro A. Gonçalves de Carvalho,digne Intendente do Municipio de São Sebastião de Cahy,com a incumbencia de fornecer todo o material para o serviço de illuminaçã electrica,publica e particular da Villa de São Sebastião

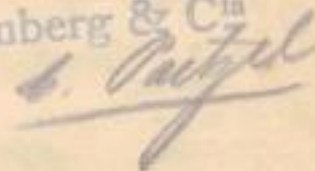
Temamos ainda a liberdade de perguntar-vos se a preposta,apresentada pelos Sñrs Lima & Martins,na importancia de Rs 54:500\$000,extende-se ao fornecimento de dois grupos electregenes,conferme o edital,ou se foi,n'esta preta,previsto um grupo só.

Desde já manifestamos-nos grates pela resposta,que não temes duvida,dignareis mandar-nos dar e firmamos-nos com protestos da nossa mais alta estima e consideraçã

De V.Sa

Attes Crdes & Obrgdes.

ppº Bromberg & Cia



- 01/10/1910 -

Folha 2

Ofício recebido da empresa Bromberg & Cia, relatando que, mediante análise e estudos técnicos para a captação de energia elétrica, detectou-se na metodologia “queda d’água” a mais eficiente, tanto para o atendimento da demanda quanto para fins de retorno financeiro.

Secção de Machinas

Endereço telegraphico:
"MACHINAS"

Códigos em uso: GR
A B C 5th Ed.
The Premier
Lieber
AI
220

Porto Alegre, 8 de Outubro de 1910

Illm: Sñr. Coronel ACHYLLES REZENDE.
M. D. Intendente do Municipio de
ALFREDO CHAVES.

Am: e Sñr.

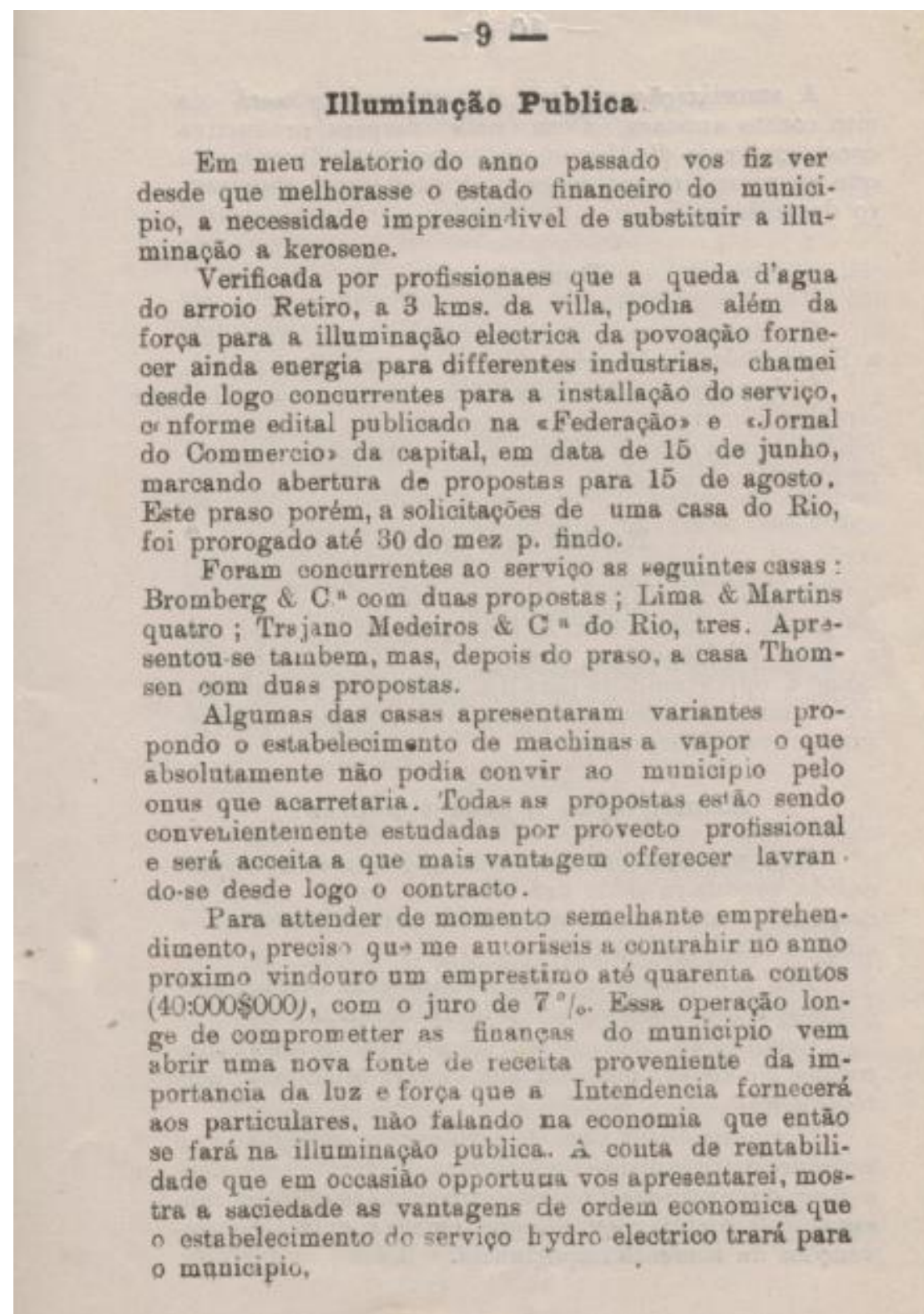
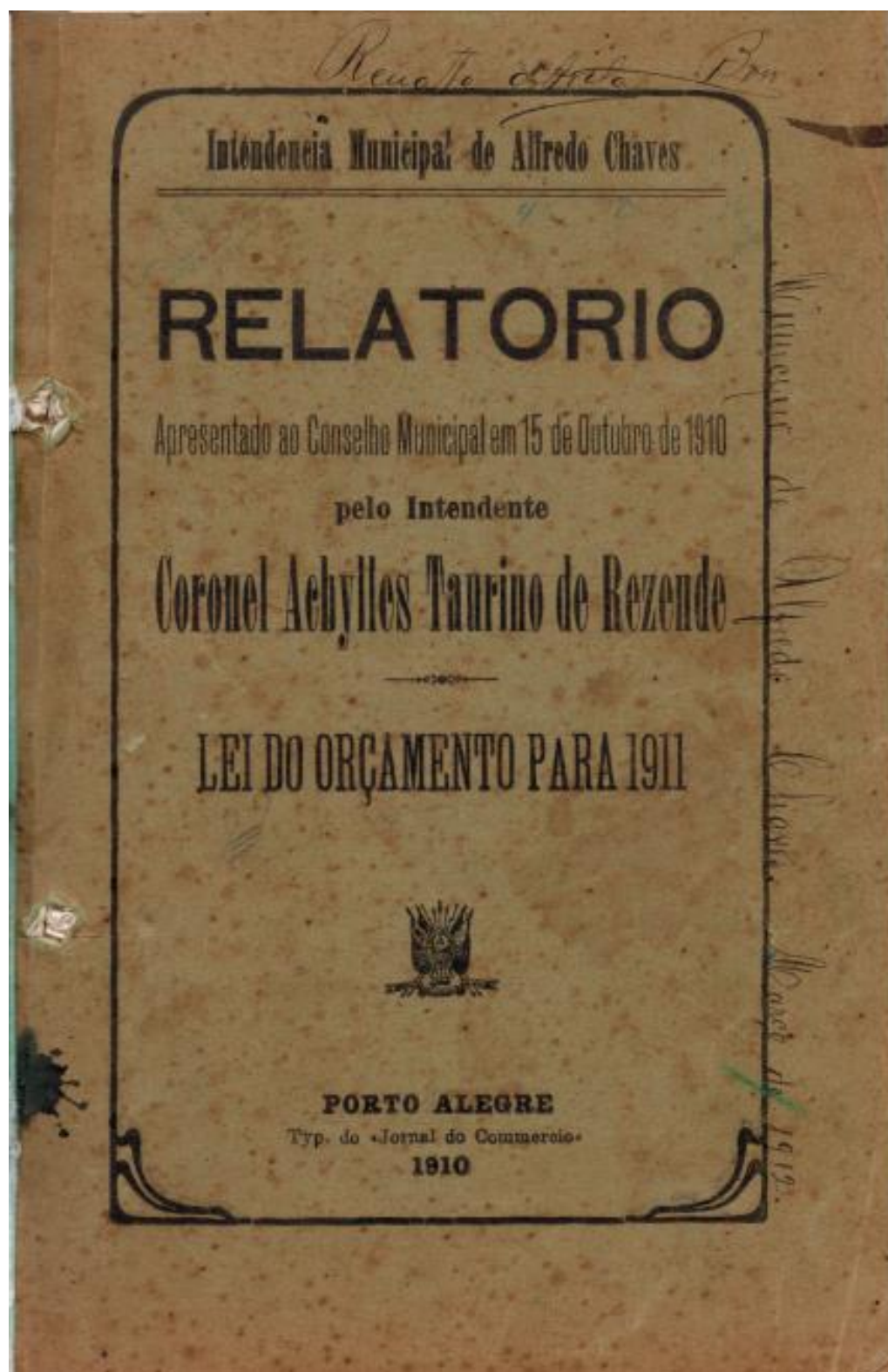
Temos o prazer de accusar o recebimento de vossa presada carta de 5 do corrente, com que V.S. remette uma copia da proposta apresentada pela casa Lima e Martins, desta praça, para o serviço de illuminação de Alfredo Chaves, e, tambem, nos scientifica ter enviado ao Sñr. Dr. Montaury, illustre Intendente deste Municipio, as tres propostas que foram apresentadas para o referido serviço, afim de serem pelo mesmo Sñr. convenientemente estudadas.

Apresentando os nossos agradecimentos penhorados, rogamos ao nosso illustre Am: acceitar os protestos da nossa alta consideração e distincto apreço.

De V.S.
Atts. Crds. Obs.
pp: Bromberg & Cia
C. Pacheco

- 08/10/1910 -

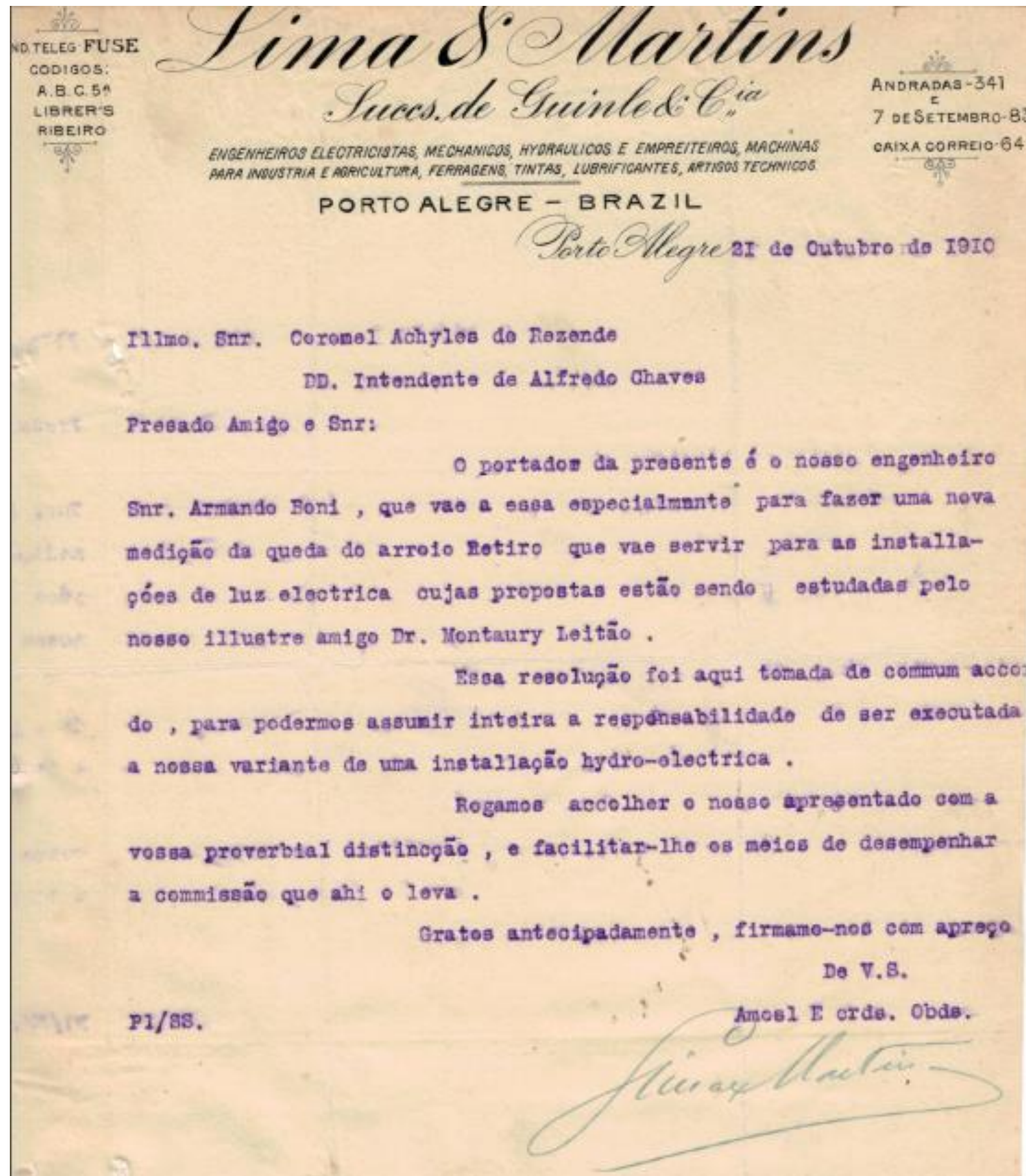
Ofício recebido da empresa Bromberg & Cia, onde a mesma acusa o recebimento de cópia das demais propostas participantes da concorrência para instalação da usina elétrica.



- 15/10/1910 -

Relatório da Intendência Municipal informando as ações desempenhadas quanto ao melhoramento do sistema de iluminação elétrica no município de Alfredo Chaves.

Fonte: Relatório da Intendência Municipal de Alfredo Chaves 1910; pág. 9 – APMV.



- 21/10/1910 -

Ofício recebido da empresa Lima & Martins, informando que o engenheiro da referida empresa se fará, novamente, presente no município de Alfredo Chaves, afim de coletar informações adicionais para a reformulação de proposta para instalação de subestação (usina) de energia elétrica.

Thomsen & Cia.
Rio Grande do Sul
Porto Alegre
Endereço telegraphico: „Thomsen“
A B C Code 4th e 5th Edition
Ribeiro
Caixa do Correio n. 58
Secção de machinas

Porto Alegre, 16 de Dezembro 1910.

M.º f.º

Dignissimo Intendente Municipal
de Alfredo Chaves.

M.º f.º

Officio exclusivo desta, é solicitar-vos acerca
solução relativamente de abertura das propostas, que segun-
do nos consta tem lugar a 16 do vigente. - E vossa inteira
disposição temos todas as elucidações que se relaciona-
rem, á vossa proposta.

Na expectativa de vossa benevolente respos-
ta, subscrevemos-vos com a mais elevada consideração
e apreço

de V.ª f.ª
seus attos, C.ºs Obregones.
p. p. Thomsen & Cia.

Max Hoffmann. Hornhorst

- 16/12/1910 -

Ofício recebido da empresa Thomsen & Cia, ao qual a mesma se disponibiliza para elucidar possíveis dúvidas relacionadas a proposta apresentada para instalação de subestação (usina) de energia elétrica no município de Alfredo Chaves.

VERANÓPOLIS,

C Ó P I A
C O N T R A T O

Aos vinte e um dias do mes de Janeiro do mil novecentos e onze, pelo presente documento, a Intendencia Municipal de Alfredo Chaves, representada pelo Intendente Coronel Achylles de Rezende, de uma parte e a firma comercial Bromberg & Cia. de outra parte, contrata a installação do serviço de iluminação electrica, publica e particular, para a sede do referido Municipio dentro dos limites urbanos, com força motora hydraulica, sob as seguintes clausulas: - - - - -

Primeira: Bromberg & Cia. obriga-se a executar todas as installações comprehendidas todas as obras de captação de agua no arroio Retiro, - canalisação de agua com um comprimento total de cinquenta metros e - quinhentos milímetros de diametro, construção do edificio para installação do material mecânico e eléctrico da usina geradora, canalisação principal da corrente ate a sede do municipio, rede de distribuição, lampadas de arco e incandescentes de filamento metalico, enfim todo o material necessario para o completo funcionamento do serviço contratado pela quantia de Rs 74:696\$380 (setenta e quatro centos seis centos e noventa e seis mil e trezentos e oitenta reis) estando calculado o marco a setecentos e quarenta e dois reis, para o material importado. No caso em que a taxa cambial fornecida pelos bancos da Capital nos dias marcados para pagamentos do material importado de um valor inferior ao de setecentos e quarenta e dois reis por marco, sera descontado pela Intendencia e em seu beneficio a respectiva importação de differença e em caso que a referida taxa torne o valor do marco mais elevado do que o previsto de setecentos e quarenta e dois reis por marco, a Intendencia indenizara o excedo aos contratantes.

Segunda: O valor do material importado de acordo com a relacao mencionada na proposta junta Nº. 1. e de Marcos 78 890.--. (setenta e oito mil oitocentos e noventa Marcos) e o valor de todas as obras constantes da clausula 1ª., montagem das maquinas e aparelhos, construção das linhas principais, digo, principal e de distribuição tanto publica e particular, inclusive mão de obra e transporte do material de Porto Alegre ate a estacao Carlos Barbosa, e de desesseis - centos e cento e sessenta mil reis, moeda nacional papel, conforme - relacao junta numero dois. Nestas importancias, acima especificada, nao se acham incluidas as relativas aos direitos e mais despesas provenientes do despacho aduaneiro, assim como as de estadia nas barcaças ou armazens de Alfandegas, motivadas por falta de formalidades - nos papéis referentes a licença de direitos, despesas essas que correrão por conta da Intendencia. - - - - -

Terceira: Para pagamento dos direitos aduaneiros, armazenagens e capitaxias, unicaq que deverao correr por conta da Intendencia, para esta a disposicao da firma Bromberg & Cia. as respectivas importancias. - - - - -

Quarta: O pagamento do material importado constante da clausula 2ª , fixado em marcos 78 890. (setenta e oito mil novecentos digo, oitocentos e noventa mil reis) digo (setenta e oito mil oitocentos e noventa marcos) e o de Rs 16:160\$000, tambem fixado na mesma clausula,

- 21/01/1911 -

Folha 1

Cópia do teor do contrato firmado com a empresa Bromberg & Cia, vencedora da concorrência para instalação do serviço de iluminação pública e particular no município de Alfredo Chaves.



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE VERANÓPOLIS

VERANÓPOLIS,

Quarta: será realizado da maneira seguinte: No ato da assinatura do contrato será paga a quantia de Marcos 19 774.50. (dezenove mil sete centos e setenta e quatro marcos e cinquenta Pfennigs) reduzida a moeda nacional pelo cambio a vista em vigor no dia da assinatura do contrato, e mais Rs 5:386\$660 (cinco centos trezentos e oitenta e seis mil seiscentos e sessenta reis) representando esta ultima a -terça parte da importância em moeda nacional corrente, de acordo com a cláusula 2ª. A 2ª prestação terá lugar por ocasião da chegada do material em Porto Alegre, sendo a do material importado de marcos - 33 818.84 (trinta e tres mil oitocentos e dezoito marcos e oitenta e quatro Pfennigs) convertida em moeda nacional ao cambio a vista no dia do pagamento e mais a importância de reis 5:386\$660 (cinco centos trezentos e oitenta e seis mil e seiscentos e sessenta e - sessenta reis) em moeda nacional corrente. A 3ª prestação será paga no ato da inauguração do serviço de iluminação elétrica, publico, - sendo a importância de marcos 26 295.67 (vinte e seis mil duzentos e noventa e seis marcos e sessenta e sete Pfennigs) convertida em moeda nacional ao cambio a vista no dia do pagamento e mais a quan - tia de Rs 5: 386\$660, em moeda nacional corrente. (cinco centos tre - zentos e oitenta e seis mil seiscentos e sessenta reis) -----

Quinta: A Intendência Municipal de Alfredo Chaves, por sua conta, o - briga-se a por a disposição do engenheiro e do mestre-instalador - de Bromberg & Cia. o pessoal auxiliar necessário para o bom andament - to do serviço de montagem e instalações. Fica declarado que esta o - brigaçao extende-se somente ao auxilio de uns poucos trabalhadores, requerido em caso de necessidade e por tempo limitado. - - - - -

Sexta: Bromberg & Cia. farão a escolha do terreno destinado à edifi - cação da Usina Elétrica e lugares, onde devem ser assentados os pos - tes para canalização da corrente, desde a queda d'agua utilizada, ate a vila de Alfredo Chaves e os fios da rede de distribuição dentro - da vila, submetendo previamente à aprovação da Intendência as res - pectivas plantas e diagramas. - - - - -

Sétima: A instalação será de corrente continua de um só grupo ele - genico, com a capacidade minima de trinta kilowatts, sendo o materi - al empregado o mais aperfeiçoado possível e da melhor qualidade, - tudo de acordo com a memoria justificativa que os contratantes jun - taram a sua proposta e que se transcreve anexando-a ao presente con - trato. - - - - -

Oitava: O peso do cobre da canalização principal da corrente, e de - distribuição será de vinte e um mil setecentos e sessenta e tres - quilos, com as seções mencionadas na proposta, anexo ao presente - contrato. - - - - -

Nona: A Intendência reserva-se o direito de nomear um profissional, escolhido de acordo com Bromberg & Cia., para verificar nao só a - procedencia do material oferecido pelos contratantes em sua memoria justificativa, como as respectivas qualidades e quantidade, força - da turbina e capacidade do grupo eletrogênico, bem assim a instala - çao depois de montada em funcionamento. Uma vez entregue a instala - çao e aceita pelo profissional como achando-se em perfeito estado - cessara a responsabilidade de Bromberg & Cia. - - - - -

Decima: A instalação do serviço de iluminação elétrica, pública, de-

- 21/01/1911 -

Folha 2

Cópia do teor do contrato firmado com a empresa Bromberg & Cia, vencedora da concorrência para instalação do serviço de iluminação pública e particular no município de Alfredo Chaves.



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE VERANÓPOLIS

VERANÓPOLIS,

Decima: deve ser começada o mais breve possível, e ser inaugurada no prazo maximo de quinze meses, contados da data da assinatura do presente contrato. - - - - -

Decima primeira: Somente nos casos de força maior, reconhecidos em direito e devidamente justificados, poderão os contratantes prerogação dos prazos da cláusula antecedente. - - - - -

Decima segunda: Os contratantes deverão entregar a Intendência uma planta detalhada de todas as instalações mecânicas, electricas, de canalisação principal da corrente e de distribuição. - - - - -

Decima terceira: Em caso algum poderão os contratantes modificar, nem a procedencia e qualidade do material mencionado na memoria justificativa, ou quantidades fixadas na proposta. - - - - -

Decima quarta: De acordo com o estipulado no edital de chamada de concorrentes datado de seis de Novembro de (1910) mil novecentos e dez, a caução para garantida da assinatura do contrato, na quantia de quinhentos mil reis, já depositada no tesouro Municipal de Alfredo Chaves, será elevada a Rs 1:000\$000 (um conto de reis) como garantia para a boa execução de todas as obras constantes da proposta N° 1. Essa quantia de Rs 1:000\$000 será restituída a Bromberg & Cia. no ato de recebimento definitivo da instalação de iluminação electrica, publica. - - - - -

Decima quinta: No caso de duvidas sobre a interpretação das cláusulas do presente contrato, bem como da impugnação, por ventura feita pelo tecnico designado pela Intendencia para examinar as instalações, serão ditos casos resolvidos de acordo com as disposições existentes no Código do Processo Civil e Commercial do Estado do Rio Grande do Sul. - - - - -

E por se acharem concordes ambas as partes contratantes, depois de lido e achado conforme, foi assinado este contrato, na presença das testemunhas tambem assinadas. A primeira via leva estampilhas federais devidamente inutilizadas, no valor de oitenta e dois mil e quinhentos reis. - - - - -

As estampilhas acham-se inutilizadas com os seguintes dizeres: -
Porto Alegre vinte e um de janeiro de mil novecentos e onze. Aquy les taurino de Rezendes; Bromberg & Cia. Em seguida, testemunhas + Dante Petineli, e putro assinatura ilegivel.

- 21/01/1911 -

Folha 3

Cópia do teor do contrato firmado com a empresa Bromberg & Cia, vencedora da concorrência para instalação do serviço de iluminação pública e particular no município de Alfredo Chaves.

Estado do Rio Grande do Sul
TELEGRAMMA

Indicações de serviço

ENDERECO

Coronel Schyller Resende
Ramos

RECEBIDO

de *Pa*

às *11 e 30 am*

por *SS*
Jir

TELEGRAPHO ESTADUAL

Estação de *D. Alegre*

Numero *499*

Palavras *3*

Apresentado às *9 e 20 am*

CARIMBO

8 - MAR 1911

Estação de Alfredo Chaves

Ordens e saudações. Partiu hoje destino
ao Engenheiro Witz!

Bromberg

- 08/03/1911 -

Telegrama da empresa Bromberg & Cia, informando que o engenheiro da referida empresa se fará presente no município de Alfredo Chaves, afim de coordenar o início dos trabalhos de instalação da usina de energia elétrica, em conformidade ao projeto contratado.

A Intendencia Municipal de Alfredo Chaves

Deve

A

José Cagliari Salvaterra

Quantia de cento e oitenta mil reis 180.000
previamente de 3 kilometros e trizento e vinte
e triz metros e sessenta e tres de levantamento,
locação e nivelamento na estrada que conduz
a cascata onde vai ser construida a usina
da luz electrica na 5ª Seccao 1ª Serie Cste. lote nº 18.
O mencionado serviço foi executado em Abril
de 1911.

Alfredo Chaves 12 de Junho de 1911

José Cagliari Salvaterra

Alfredo Chaves

Recebi do Sr. João Reschke, Tesoureiro da
Intendencia Municipal, a importância da
presente conta.

Alfredo Chaves 17 de Junho de 1911

José Cagliari Salvaterra

Pagou em 17 de Junho de 1911.

Reschke

- 17/06/1911 -

Comprovante de pagamento efetuado ao Sr. José Cagliari Salvaterra, referente aos serviços de levantamento, locação e nivelamento de 3.323 metros da estrada que conduz à cascata onde foi construída a Usina de Energia Elétrica. Pagamento efetuado pelo tesoureiro da Intendência de Alfredo Chaves Sr. João Reschke.

Doc. N.º 235

Porto Alegre, 30 de novembro de 1910

N.º 851

A FEDERAÇÃO

JORNAL DIARIO, DE PUBLICAÇÃO À TARDE
Fundado em 1.º de janeiro de 1884
ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

A Intendencia de Alfredo Chaves
1910

	DEVE
N.º 9 Publicação de um edital sobre concor- rência para o ser- vico de illumina- ção electrica, - 3 vezes	20.000
Recbi, 28 de julho 1911 gerente, Alfredo Chaves	
300 RZIS	
Pago em 28 de julho de 1911 Reschke Alfredo Chaves	

- 28/07/1911 -

Nota fiscal da empresa jornalística “A Federação”, referente ao serviço de publicação de 03 (três) editais de concorrência para a contratação de serviço de iluminação elétrica. Pagamento efetuado pelo tesoureiro da Intendência de Alfredo Chaves Sr. João Reschke.

- 30/09/1911 -

Registro no Livro Caixa da Intendência de Alfredo Chaves referente ao pagamento da 1ª parcela á empresa Bromberg & Cia, por conta da instalação da usina de energia elétrica. Lançamento efetuado pelo tesoureiro da Intendência de Alfredo Chaves Sr. João Reschke.

Obs: O registro no Livro Caixa procedeu-se apenas em 30/09/1911, porém, de fato, o pagamento ocorreu em 20/01/1911.

Despesa				
Data da escripturação	Exercicio de 1911	Parcial	Mensal	Total
1911	Transporte	2:552,000	4:578,800	77:823,101
Setembro 30	Pago a Pedro Segretto, encarregado da iluminação da vila, de sua gratificação, relativo ao mês de Setembro, D.º n.º 330	99,000		
"	Pago a folha do pessoal da intendência em exercício durante o mês de Setembro, D.º n.º 331	1:850,000		
"	Pago em 20 de Janeiro do corrente anno a Bromberg & Cia por conta da instalação da luz electrica	D.º n.º 332 20:000,000	24:500,000	29:079,800

Estação C. BARBOSA

Doc. nº 32.

Entregamos ao Sr. Crestani Francisco

por ordem e conta do Sr. Alfredo Chaves

o seguinte:

3 Encapados
brancos de cobre
8 Encapados ferro galvanizado

Visto

28-11-12

Alfredo

Garibaldi, 26 de Novembro de 1912.

R\$ 1518,200.

Recebi do Sr. João Reschke, Tesoureiro da
Intendência Municipal de Alfama Chaves,
a quantia acima de cento e cinquenta e
um mil e duzentos reis, proveniente da fatura
de 104 metros de arame, pagando um peso fa-
tal de 252 arrobas, da Estação Carlos Barbosa
à esta Intendência. É por sua ordem mandei
passar o presente que assigno.

Alfredo Chaves, 7 de Fevereiro de 1912.

Crestani Francisco

300

confere a presente
conta.

Alfredo Chaves, 7 de Fevereiro de 1912

Agente em Alfama, Director

partidas em 4/12 - Reschke

Alfredo

Pagos a

Alfredo

- 07/02/1912 -

Comprovação de pagamento realizado ao Sr. Francisco Crestani, referente ao transporte de materiais oriundos da Estação Férrea de Carlos Barbosa. Pagamento efetuado pelo tesoureiro da Intendência de Alfredo Chaves Sr. João Reschke.

- 13/02/1912 -

Comprovação de pagamento realizado ao Sr. Constante Mazzotti, referente ao transporte de materiais oriundos da Estação Férrea de Carlos Barbosa. Pagamento efetuado pelo Tesoureiro da Intendência de Alfredo Chaves, Sr. João Reschke.

Estação C. BARBOSA 35		
Entregamos ao Sr. Constante Mazzotti		
por ordem e conta do Sr. J. Muniz		
por Alfredo Chaves o seguinte:		
52047	100% material elétrico	195
50819	1 " " "	7-
52051	1 " " "	16
52048	1 " " "	7
52052	2 grades de ferro	222
52053	100% material elétrico	7-
50843	2 enop material elétrico	71
50849	100% de Máquinas "	7-
52050	1 " " " "	51
52051	1 " " " "	
Carb. 16 de 12 de 1911.		
Antonio Paganini		

Dec. 28.35

Capoeira 8 de Fevereiro 1912

A Intendencia Municipal
de Alfredo Chaves

Constante Mazzotti

1952 Nitas de fute a 40 78,080

Recebi do Sr. Tesoureiro da
Intendencia de João Reschke a
importancia acima

Capoeira 1912

Confere apresento
certas

Alfredo Chaves 11 de Fevereiro de 1912
José Bagliani da Rocha
Diretor

Pague-se.

Pague-se 13 de Fevereiro de 1912
João Reschke

Doc. nº 52

R\$ 412.600

Recebi de Sr. João Reschke, Thesoureiro Municipal a quantia supra mencionada de dote-
sede contos quatrocentos e doze mil e seiscentos
reis por conta de 30: 412.600, segunda prestação
conforme contracto celebrado com a casa Brom-
berg & Cia. para a installação da luz electrica
desta villa.

E por ser verdade passo o pagamento e assi-
gno.

Alfredo Chaves, 6 de Março 1912.

Dr. Germano Schroeder.



Pagamento. 6-3-12

A. Bromberg

Pagamento de 6 de Março 1912
J. Reschke

- 06/03/1911 -

Comprovante de pagamento à empresa Bromberg & Cia, por intermédio do Dr. Germano Schroeder, referente a 1ª parte da 2ª prestação da instalação da usina elétrica no município de Alfredo Chaves. Pagamento efetuado pelo tesoureiro da Intendência de Alfredo Chaves Sr. João Reschke.

- 04/04/1912 -

Comprovação de pagamento realizado ao Sr. Antônio Ulkoski, referente ao transporte de materiais oriundos da Estação Férrea de Carlos Barbosa para a instalação da usina elétrica de Alfredo Chaves. Pagamento efetuado pelo Tesoureiro da Intendência de Alfredo Chaves, Sr. João Reschke.

200 87 87

Nº 8

Entregamos ao Sr. Antônio Ulkoski
para ser entregue ao Sr. Intendência Municipal
em Alfredo Chaves

MARCA	Quantidade	ESPECIE	DESIGNAÇÃO	KILOS	COMISSÃO
5470	1	eng ^{oa}	machinas	1087	
5471	1	curva	ferros ferragens	214	
5472	1	curva	ferros ferragens	276	
5473	1	4/5	ferragens	562	
5474	1	"	"	667	
				2777	

Visto em 27-2-1912

bagliari
Director

Carlos Barbosa 24 de 2 de 1912

Antônio Ulkoski

200 87 87

Recebi do Sr. João Reschke Tesoureiro Muni-
cipal a importância de cento e onze mil e
oitenta reis (R\$ 111.080) proveniente de seus
mil e setecentos e setenta e sete libras de carga trans-
portada da Est. Carlos Barbosa até esta villa, a razão
de quarenta reis o kilo.

Alfredo Chaves 4 de Abril 1912.

Antônio Ulkoski

Confere a presente conta.

Alfredo Chaves 4 de Abril de 1912.

João Bagliari Salvaterra

Pague-se.

Alfredo Chaves

Pagou em 4 de Abril de 1912.

João Reschke

Bromberg & C^a

Secção de Machinas

Endereço telegraphico: H.K.
„MACHINAS“



Doc. n. 110

Porto Alegre, 3 de Abril de 1912

M. M. M. M.

A. INTENDENCIA MUNICIPAL DE

ALFREDO CHAVES.

Amigo^s e Srs.

Temos o praxer de communicar-lhe que recebemos por---
intermedio do Brasil. Bank für Deutschland conforme caderneta do
Snr. Domingos Zanin,----- a quantia de

Rs. 9 : 8 5 6 \$ 9 0 0

que com os nossos agradecimentos lançamos ao seu credito -----

Sem outro assumpto esperamos as suas novas ordens e
nos subscrevemos com toda a estima e consideração

De Vm.^a

Atm.^a, Cr.^a e Obs.^a

Papre

P. BROMBERG & C^a

Recupitima 522-4-1912

Reschke

P.S. O respectivo recibo sellado foi extrahido no dia do recebimento
da quantia acima.

- 22/04/1912 -

Comprovação de pagamento à empresa Bromberg & Cia, referente ao pagamento da 2ª parte da 2ª parcela, por conta da instalação da usina de energia elétrica no município de Alfredo Chaves. Pagamento efetuado pelo tesoureiro da Intendência de Alfredo Chaves Sr. João Reschke.

Ilmº Sñr. Coronel ACHYLLES RESSENDE, M. D. Intendente
do Município de ALFREDO CHAVES.

Como requerido
20-5-12
M. D.

Bromberg & Cia, negociantes importadores na cidade de Porto Alegre, vêm por meio deste solicitar a V.S. vos dignéis conceder-lhes uma prorrogação por sessenta dias úteis a contar do dia 21 de Abril de anno corrente, do prazo marcado na clausula decima do contracto lavrado e firmado em 21 de Janeiro de 1911, entre essa digna Intendencia e os supplicantes. Motiva a presente solicitação o facto de terem os peticionarios encontrado grandes dificuldades em retirar da Alfandega daquela cidade, os volumes com o material para a installação do serviço de illumination electrica nessa villa. Sobrevieram mais difficuldade, causando delongas imprevistas, com o transporte do material da Estação Carlos Barboza a Alfredo Chaves e com a execução dos trabalhos de captação d'agua na queda d'agua do arroio Retiro.

Os supplicantes, confiados na vossa benevolencia e no vosso espirito de justiça tantas vezes provado na gestão dos negocios do futuro Municipio que dirigis com tanta competencia e elevação de vistas,

R. deferimento.

Porto Alegre 20 de Maio 1912.
Bromberg & Cia
pp. [assinatura]

- 14/05/1912 -

Requerimento recebido da empresa Bromberg & Cia, ao qual solicita prorrogação de 60 (sessenta) dias úteis, à contar de 21/05/1912, para a conclusão e consequente inauguração das instalações da Usina Elétrica de Alfredo Chaves.

- 10/06/1912 -

Comprovante de pagamento realizado ao Sr. Lino Bagnolin, referente ao percentual de juros de 65 apólices emitidas em prol dos serviços de instalação da usina elétrica de Alfredo Chaves. Pagamento efetuado pelo tesoureiro da Intendência de Alfredo Chaves Sr. João Reschke.

Doc. nº 179

Rs 585\$000)

Recebi do cidadão João Reschke, Tre-
zouzeiro Municipal a quantia acima
de quinhentos e oitenta e cinco mil reis, por
resgates de juros de nove por cento sobre
seventa e cinco Apólices de nº 72 a 136 in-
cluídas emitidas para o serviço da instala-
ção da Luz eléctrica, a contar de 10 de
Junho de 1911 a 9 do corrente. Sendo
verdade mandei passar o presente que assig-
no.

Alfredo Chaves, 10 de Junho de 1912.
Bagnolin Lino

Pago a R\$

Paguei em 10 de Junho de 1912
Reschke
João

- 26/06/1912 -

Comprovação de pagamento realizado ao Sr. Victório Dal Pai, referente ao transporte de materiais oriundos da Estação Férrea de Carlos Barbosa para a instalação da usina elétrica de Alfredo Chaves. Pagamento efetuado pelo Tesoureiro da Intendência de Alfredo Chaves, Sr. João Reschke.

Intendência Municipal
de Alfredo Chaves
a
Victório Dal Pai

Em 23 Março feito de 13 barrica
de cimento 1000 quilos a 40 \$ 52,000
Em 20 Mayo feito uma caixa
ferrovia e rola para o mesmo
3 de carbeto de 259 a 40 \$ 103 60
Soma 625 60

Alfredo Chaves 26 de 1912
Recelbi a Importancia acima
Victório Dal Pai

Confere a presente conta
Alfredo Chaves 26 de Junho de 1912
José Bagliari da Terra
Director

Pague a
João Reschke

Pagou em 26 de Junho de 1912

- 27/06/1912 -

Comprovante de pagamento realizado ao Sr. Pietro Rigo, referente ao percentual de juros provenientes de 05 apólices, emitidas em prol dos serviços de instalação da usina elétrica de Alfredo Chaves. Pagamento efetuado pelo Tesoureiro da Intendência de Alfredo Chaves Sr. João Reschke.

Doc nº 191

R\$ 45000.

Recebi de Sr. João Reschke, Tesoureiro da Intendência Municipal de Alfredo Chaves, a quantia acima de (45000) provenientes dos juros de cinco apólices de nos 152, 153, 154, 155 e 156 emitidos para a instalação do serviço de luz elétrica nesta villa, relativos ao tempo decorrido de 22 de junho de 1911, a 22 do mesmo do corrente anno. Sendo verdade mandei passar o presente que assigno.

Alfredo Chaves 27 de junho de 1912.

Rigo Pietro



Pague-se.

Pagui em 27 de junho de 1912
Reschke

- 25/07/1912 -

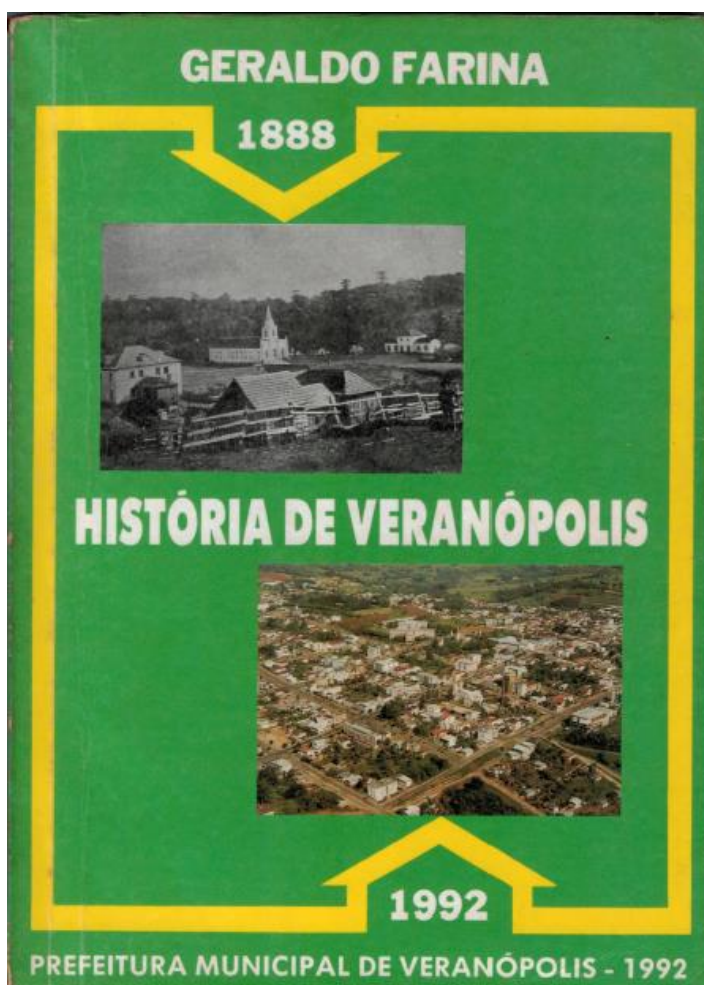
Na obra intitulada “História de Veranópolis”, o autor, Geraldo Farina, transcreve a data e as atividades provenientes da inauguração do serviço de iluminação elétrica de Alfredo Chaves.

Luz elétrica. No dia 25 de julho de 1912, “em meio de extraordinário júbilo da população, é inaugurado o serviço de luz elétrica da vila. Presidiu a solenidade o Dr. Ildelfonso Fontoura, que passou em seguida a palavra ao Dr. Stefano Paternó, que estava no município encaminhando a fundação de uma cooperativa agrícola. Houve grandes festejos populares, estando a população presa de invulgar satisfação pelo melhoramento.” Dois dias depois, em 27.07 “em comemoração à instalação da luz elétrica, que atingia também Capoeiras (Nova Prata), aquele distrito organizou um raide terrestre, tendo vencido o raideman José Agostini, que cobriu o percurso de 22 quilômetros em uma hora e 49 minutos. Os demais concorrentes foram: Tomé A. Azevedo, Gabriel Cherubini, Orestes Agostini, Palmiro Dilda, Carlos Sonder, Ernesto Toaldo e Leonel Lenzi. Os três primeiros foram premiados com medalhas de ouro, prata e bronze, respectivamente”, (DUARTE, 1958/29).

No Relatório de 1913 encontramos detalhes: “Indiscutivelmente a nossa iluminação elétrica, relativamente é uma das melhores do estado. Além de bem distribuída e difusa a luz é de excelente qualidade. São 108 lâmpadas, com um total de 8.400 velas, que iluminam as principais ruas e praça da vila. As lâmpadas de arco só são aproveitadas, em dias festivos. Já contamos, por outro lado, com 61 instalações particulares, com um total de 363 lâmpadas, representando 13.187 velas, produzindo uma renda mensal de 60.930 réis, cobrindo, com lucro, toda a despesa de manutenção da usina. Já a iluminação pública de Capoeiras está sendo administrada, por contrato, pelo Senhor Vitório Bellio”, (Relatório 1913/ páginas 6, 17 e 18).

Usufruíam de luz elétrica em 1912, as seguintes famílias ou entidades: Antônio Gomes Ferreira Filho, Adolpho Guimarães Dourado, Antônio Tagliari Filho, Antônio Cattelan, Banco Pelotense, Domingos Farina, Emílio Toschi, Eduardo A. Guimarães, Henrique Martini (Hotel), Isaac Pereira dos Santos Norte, João d’Ávila, Joaquim Greca, João Galliazzi, Carlos Silvestre, Serafim Pigozzo, Teatro Sílvia Pellico, Guilherme Giugno, Vicente Pessato, José e Egydio Farina, Renato d’Ávila, Jacinto Frainer, Florêncio José da Silva, Dr. Salvador Caruso, Domingos Sareta, João Antonioli, Francisco de Oliveira Dias, João Munaretti, José Cirili, Victório Dalpai, João Kersting, José Giazomuzzi, Eduardo Duarte, Antônio Farina, José Cagliari Salvaterra, José Moreschi, João Reschke, Antônio Benazzi, Pellegrino Guzzo, Angelo boff, Antônio Tedesco Filho, Carlos Endres, Astério Totti, Lydio Oliveira, Leone Bolsoni, Ausonio Faccin, Leonel Stanga, José Elias Nedeff, João Posenato, Casemiro C. de Oliveira, Cooperativa Agrícola, Otorino Arisi, Horácio Duarte, Francisco Goron, Guilherme Giugno, Pedro Rossarolla e Domingos Farina. (Relatório 1913).

Fonte: FARINA, Geraldo. História de Veranópolis. PMV. 1992 | APMV.



- 17/09/1912 -

D.º n.º 302

BANCO PELOTENSE

Capital Rs. 5.000:000\$000

Matriz : PELOTAS Filiaes em Porto Alegre, Rio Grande, Uruguaiana,
Livramento e Alegrete



SEGUNDA VIA

Alfredo Chaves 17 de Setembro de 1912

Ao Banco Pelotense em

Porto Alegre

Amigo e Srs.

Queira pôr à disposição do Srs. Bromberg & C....

.....

no caso preciso, mediante recibo, a quantia de

trinta e dois contos oitocentos trinta e quatro

mil e seiscentos reis. (R 32:834.600).....

.....

Assento

Somos com estima e apreço

D. V. S.

Atigos Atls. e Obs.

Pela Caixa Filial do Banco Pelotense

Adolpho Mourado Gerente

J. P. da Silva Contador

COMISSÃO À COBRAR

Diário Popular - 11.738

Comprovação de pagamento à empresa Bromberg & Cia, referente ao pagamento da 3ª parcela (última), por conta da instalação da usina de energia elétrica no município de Alfredo Chaves. Pagamento efetuado pelo tesoureiro da Intendência de Alfredo Chaves Sr. João Reschke, por intermédio do Banco Pelotense.

- 18/09/1912 -

Comprovação de pagamento referente à despesa oriunda dos festejos de inauguração do serviço de iluminação elétrica de Alfredo Chaves. Pagamento efetuado pelo tesoureiro da Intendência de Alfredo Chaves Sr. João Reschke.

R\$ 2:000\$000

Recebemos do Sr. João
Reschke Tesoureiro da Intendencia
Municipal desta villa, a importância
de Dois contos de réis, por
saldo do Banchete que se
obrigamos dar por ocasião da festa
da inauguração da Luz Elétrica
que teve lugar no corrente mez
Alfredo Chaves
15 de julho de 1912
João Reschke
Domíngos Larive

Pagou a
Reschke
Alfredo Chaves

- 18/09/1912 -

Comprovação de pagamento referente à despesa oriunda dos festejos de inauguração do serviço de iluminação elétrica de Alfredo Chaves. Pagamento efetuado pelo tesoureiro da Intendência de Alfredo Chaves Sr. João Reschke.

João Reschke

Laos Laos
Recbi do Sr. João Reschke
a quantia acima, para
despesa dos festejos da
Luz elétrica
Alfredo Chaves 27 de Junho 1912

Vante Pettine

Paguei
Reschke

Paguei ao Sr.
Reschke

- 18/09/1912 -

Comprovação de pagamento referente à despesa oriunda dos festejos de inauguração do serviço de iluminação elétrica de Alfredo Chaves. Pagamento efetuado pelo tesoureiro da Intendência de Alfredo Chaves Sr. João Reschke.

Doc. nº 303E

R\$ 100,00

Recebi do Tesoureiro Sr. João Reschke
a quantia acima de cem mil
reis, por conta da despesa afa-
zer-se com a festa municipal
de Alfredo Chaves, durante os festejos
da inauguração do serviço de
iluminação elétrica de Alfredo Chaves
de 18 de julho de 1912

João Reschke
Presidente da sociedade municipal

Pagui Reschke

Pago a Reschke

- 08/10/1913 -

Quadro demonstrativo dos primeiros contribuintes de Alfredo Chaves beneficiados pela energia elétrica produzida pela usina. Período de adesão dentre 01/08/1912 à 30/09/1913.

Quadro demonstrativo dos contribuintes da luz electrica									
Numero de ordem	NOME DOS CONTRIBUINTES	Data da instalação	Lampadas uso em vel-las				Total das velas	Importancia mensal	OBSERVAÇÕES
			25	32	50	100			
1	Antonio Gomes Ferreira Filho.....	1-9-912	2	-	2	-	130	58000	
2	Adolpho Pinheiro Guimarães Dourado.....	- - - -	1	3	1	-	263	78000	
3	Antonio Tagliari Filho.....	- - - -	-	4	2	-	238	88000	
4	Antonio Catellani.....	- - - -	2	1	2	1	282	108000	
5	Banco Pelotense.....	- - - -	-	5	1	-	210	68000	
6	Domingos Farina.....	- - - -	1	1	2	4	557	188000	
7	Emilio Toschi.....	- - - -	4	1	1	-	182	68000	
8	Eduardo de Alencastro Guimarães.....	- - - -	3	1	1	-	157	58000	
9	Henrique Martini.....	- - - -	3	2	1	1	290	108000	
10	Isaac Pereira dos Santos Norte.....	- - - -	-	5	-	-	160	58000	
11	João d'Avila.....	- - - -	3	1	1	-	157	58000	
12	Jonquin Greca.....	- - - -	3	4	1	-	253	88000	
13	João Galliazzi.....	- - - -	-	5	-	-	160	58000	
14	Carlos Silvestre.....	- - - -	-	-	1	1	100	58000	
15	Serafim Pigozzo.....	- - - -	-	3	5	-	321	118000	
16	Theatro Sylvio Pollio.....	- - - -	-	20	-	40	1.360	108000	
17	Gulherme Gingno.....	- - - -	-	-	2	-	100	58000	
18	Vicente Pessato.....	- - - -	-	1	2	2	332	118000	
19	José e Egydio Farina.....	1-9-	1	1	2	-	157	58000	
20	Renato Avila.....	3- - -	-	6	2	-	292	108000	
21	Jacinto Fraimer.....	5- - -	-	3	1	-	146	58000	
22	Florencio José da Silva.....	- - - -	1	2	2	-	180	68000	
23	Dr. Salvador Caruso.....	6- - -	-	5	-	-	260	98000	
24	Domingos Suretta.....	8- - -	-	8	-	-	256	88000	
25	João Antonioli.....	9- - -	-	5	-	-	160	58000	
26	Francisco de Oliveira Dias.....	10- - -	1	4	-	-	153	58000	
27	João Munaretti.....	- - - -	1	3	1	-	171	68000	
28	José Christ.....	11- - -	1	5	1	-	335	88000	
29	Victorio Dalpas.....	12- - -	6	1	-	-	182	68000	
30	João Kersting.....	- - - -	-	5	-	-	160	58000	
31	José Giacomurri.....	- - - -	-	3	1	-	146	58000	
32	Eduardo Duarte.....	13- - -	-	5	-	-	160	58000	
33	Antonio Farina.....	14- - -	3	1	1	-	157	58000	
34	José Cagliari Salvaterra.....	16- - -	-	5	2	-	200	98000	
35	Marcello Giordani.....	- - - -	-	3	2	-	190	68000	
36	Convento.....	17- - -	1	9	1	-	328	118000	
37	Carolina Salvaterra.....	18- - -	3	1	1	-	157	58000	
38	Domingos Fiori.....	14-10-	-	5	-	-	160	58000	
39	Domingos Casaira.....	15- - -	2	2	-	-	150	58000	
40	José Mareschi.....	31- - -	1	2	1	-	160	58000	
41	João Reschke.....	31- - -	-	5	-	-	160	58000	
42	Antonio Benazzi.....	16- - -	2	-	-	1	150	58000	
43	Pellegrino Guzzo.....	31- - -	3	1	1	-	157	58000	
44	Angelo Boff.....	1-11-	1	2	2	-	180	68000	
45	Antonio Tedesco Filho.....	- - - -	3	1	1	-	157	58000	
46	Carlos Endres.....	- - - -	5	1	-	-	157	58000	
47	Asterio Totti.....	1-1-913	3	1	1	-	157	58000	
48	Lydio Oliveira.....	- - - -	2	-	5	-	300	108000	
49	Leone Bolsoni.....	- - - -	1	1	2	-	157	58000	
50	Aursonio Fascin.....	1-4-	2	-	2	-	150	58000	
51	Leocael Stanga.....	1-7-	-	5	-	-	160	58000	
52	José Elias Nedeff.....	4-6-	-	2	2	-	164	68000	
53	João Posenato.....	1-7-	3	1	1	-	100	58000	
54	Casemiro C. Oliveira.....	25-8-	3	-	-	-	75	58000	
55	Cooperativa Agricola.....	1-7-	-	35	1	-	1.175	378000	
56	Ottorino Arisi.....	1-4-	-	5	-	-	160	58000	
57	Horacio Duarte.....	1-4-	3	1	1	-	157	58000	
58	Francisco Goron.....	1-4-	-	3	-	-	96	58000	
59	Gulherme Guigno.....	1-4-	3	1	1	-	157	58000	
60	Pedro Rosurolla.....	7-5-	3	1	1	-	157	58000	
61	Domingos Farina.....	21-7-	-	5	-	-	160	58000	
			86	200	64	24	14.340	4258000	

Secretaria da Intendencia Municipal de Alfredo Chaves, 8 de Outubro de 1913.

Renato Avila,
secretario.

Quadro demonstrativo das rendas das mensalidades da luz electrica fornecida ás casas particulares, a contar de Agosto de 1912 a 30 de Setembro do corrente anno.

M E Z E S	Numero dos contribuintes	Lampadas em uso, velas				Importancia	OBSERVAÇÕES
		25	32	50	100		
Agosto.....	18	22	67	21	21	138\$000	Incluido o producto da luz fornecida a um circo.
Setembro.....	37	47	135	40	21	222\$500	
Outubro.....	41	53	136	43	22	281\$200	
Novembro.....	48	69	149	50	22	319\$000	
Dezembro.....	49	72	150	51	22	326\$000	
Janeiro.....	51	76	152	54	22	322\$000	
Fevereiro.....	51	76	152	54	22	322\$000	
Março.....	51	76	152	54	22	346\$000	
Abril.....	54	80	157	56	22	356\$000	
Maio.....	54	80	157	56	22	343\$000	
Junho.....	54	80	157	56	22	341\$000	
Julho.....	61	86	206	64	24	410\$000	
Agosto.....	61	86	206	64	24	406\$000	
Setembro.....	61	86	206	64	24	401\$000	
						4:533\$700	

Secretaria da Intendencia Municipal de Alfredo Chaves, 8 de Outubro de 1913.

Renato Avila,
secretario.

- 08/10/1913 -

Quadro demonstrativo das primeiras receitas das mensalidades particulares advindas do fornecimento de energia elétrica produzida pela usina. Período de apuração dentre 01/08/1912 à 30/09/1913.

- 15/10/1913 -

Relatório da Intendência Municipal descrevendo as ações desempenhadas tanto para a situação da iluminação elétrica, quanto para a produção de energia elétrica proveniente da usina de Alfredo Chaves.

Iluminação

Indiscutivelmente a nossa iluminação eléctrica, relativamente é uma das melhores existentes no Estado. Além de bem distribuída e diffusa a luz é de excellente qualidade.

A villa é servida por 91 lampadas de 32 velas, 17 de 50,6 (regina) de 600 velas e 4 (brenner) de 1.200, representando um total de 8.400 velas. As lampadas de arco só são aproveitadas em dias festivos.

O serviço de iluminação particular tem sido attendido com a maior regularidade.

Já contamos com 61 installações, onde são empregadas 363 lampadas representando 13.187 velas. A renda annual, como se evidencia do respectivo quadro, sóbe a 5:076\$000.

Tem sido aproveitada a energia que sobra da rede da iluminação publica, para novas installações em domicilios, visto já estar toda tomada a da rede particular.

Desde a inauguração do serviço de luz eléctrica até 30 de Setembro proximo findo a receita da uzina elevou-se a 9:976\$970 e a despesa com o pessoal e material para as installações particulares e mão de obra para as mesmas, subiu a 9:141\$613, havendo um saldo de 853\$077.

No bem desenvolvido relatório do encarregado desse serviço encontrareis informações mais minuciosas.

O serviço de iluminação de Capoeiras foi augmentado, despendendo-se com a substituição e collocação de novos lampeões 216\$000.

Força

A força da uzina eléctrica tambem tem sido aproveitada em pequenas industrias. Actualmente trabalham 5 motores, numero que em breve será duplicado, attendendo aos pedidos existentes para futuras installações.

A renda da força, addicionada á da iluminação particular, eleva a receita proveniente da uzina hydro-electrica a 6:276\$000 annualmente.

A uzina continúa sendo dirigida pelo electro-technico sr. Roberto Dreher, que tem como auxiliar a expensas proprias o sr. Pedro Alves de Moraes.

Todos os pertences da uzina estão seguros na Companhia Prussiana pela quantia de 30:000\$000.

Intendencia Municipal de Alfredo Chaves

RELATORIO

APRESENTADO

AO CONSELHO MUNICIPAL

EM 15 DE OUTUBRO DE 1913

PELO INTERINTE

Coronel Achylles Taurino de Rezende

Lei de orçamento para 1914



PORTO ALEGRE

Officina graphica "A Federação"

1913

- Junho de 1918 -

Registro fotográfico da casa de máquinas da usina hidroelétrica de Alfredo Chaves.

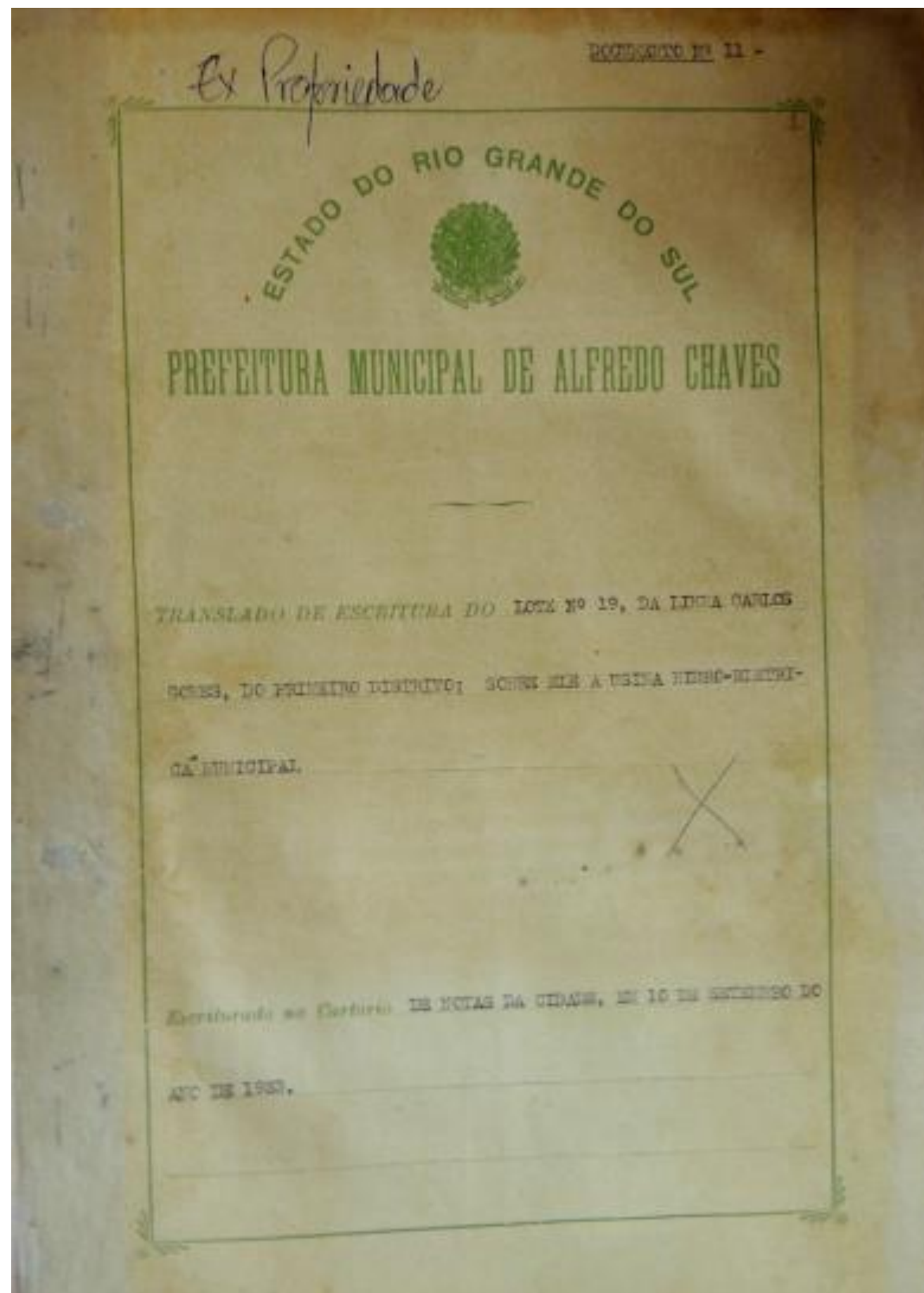


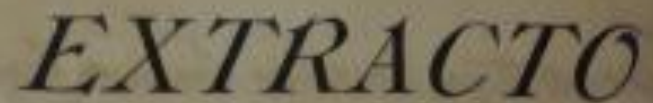
Fonte: Acervo fotográfico da Casa da Cultura Frei Rovílio Costa.

- 10/09/1923 -

Folha 1

A área de terras ao qual, á época, instalou-se a usina elétrica tinha como proprietário o Sr. José Cagliari Salvaterra; seu traslado de aquisição pela Intendência de Alfredo Chaves procedeu-se em 10/09/1923.





Frequencia do Imovel

Demnach ist, nach der Normierung der Zeitachse:

Conformances et caractéristiques

These are described in the subsequent

Manuscript of the first part of the manuscript

- 10/09/1923 -

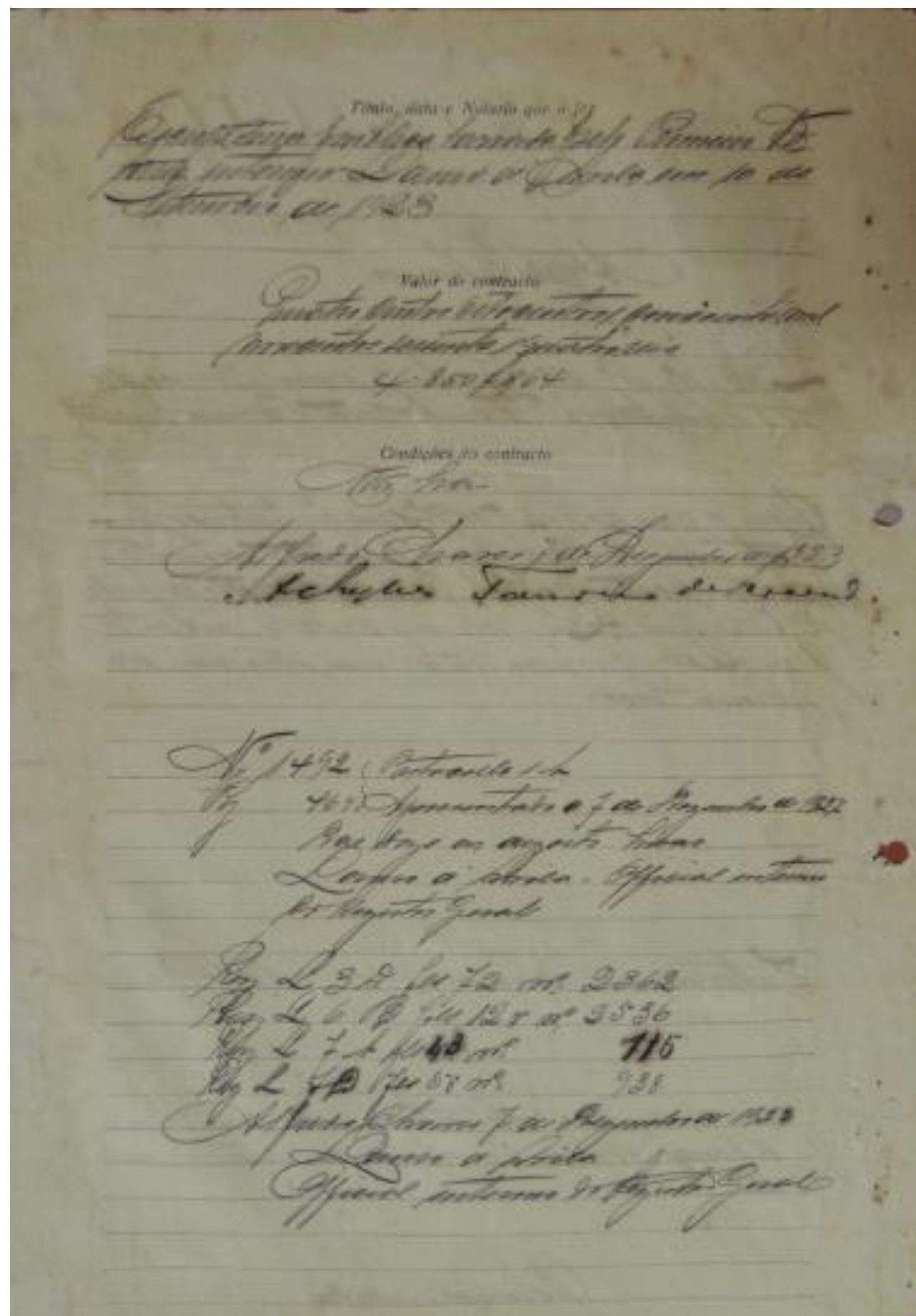
Folha 2

A área de terras ao qual, á época, instalou-se a usina elétrica tinha como proprietário o Sr. José Cagliari Salvaterra; seu traslado de aquisição pela Intendência de Alfredo Chaves procedeu-se em 10/09/1923.

- 10/09/1923 -

Folha 3

A área de terras ao qual, á época, instalou-se a usina elétrica tinha como proprietário o Sr. José Cagliari Salvaterra; seu traslado de aquisição pela Intendência de Alfredo Chaves procedeu-se em 10/09/1923.



- 31/12/1923 -

A área de terras ao qual, á época, instalou-se a usina elétrica tinha como proprietário o Sr. José Cagliari Salvaterra; este foi Capitão e exerceu por mais de 37 anos a função de Fiscal Geral da Intendência de Alfredo Chaves. Aposentou-se em 31/12/1923.

Acto nº 127, de 31 de Dezembro de 1923.

Aposenta o Fiscal Geral da Intendencia,
Capitão José Cagliari Salvaterra.

ACHYLLES TAURINO DE REZENDE, Intendente do Município de Alfredo Chaves, no uso das faculdades que lhe confere a Lei Organica e de accordo com a disposição do artº 123 da mesma, resolve, nesta data, conceder a aposentadoria requerida pelo Fiscal Geral da Intendencia, Capitão José Cagliari Salvaterra, com o direito de Rs. 3:600:000, proporcional a 37 annos, 2 meses e 23 dias de effectivo serviço publico, nos termos da terceira parte do artº 79 do Regulamento Geral dos Funcionarios Publicos do Estado, cujas disposições foram mandadas tornar extensivas aos Funcionarios do Município, por Decreto nº 71, de 15 de Dezembro do anno p. findo, e por achar-se provado pela acta de inspecção de saúde a que foi submettido na Directoria de Hygiene do Estado, estar impossibilitado de continuar no exercicio do cargo.

Intendencia Municipal de Alfredo Chaves, 31 de Dezembro de

1923.

(a.) Achylles Taurino de Resende.

- 29/09/1953 -

Folha 1

Lei Municipal ao qual homologa a transferência das instalações da Usina Hidroelétrica Municipal à Companhia Estadual de Energia Elétrica – C.E.E.E.

Obs: Estima-se (sem documentação probatória) que as atividades da Usina Hidroelétrica Municipal cessaram em meados de 1950.



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE VERANÓPOLIS

LEI Nº 171, de 29 de setembro de 1953.

Art. 3º- Para a efetivação da transferência autorizada nos artigos

anteriores, fica o Prefeito Municipal autorizado a transferir à Comissão Estadual de Energia Elétrica as instalações de linhas, rede e Usina Hidro-Elétrica Municipal.

Art. 4º- Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

FABIANO RESCHKE, Prefeito Municipal de Veranópolis, faz saber que de acordo com o disposto no art. 54, inciso XIV, da Lei Orgânica Municipal e de acordo com a Resolução da Câmara Municipal de Vereadores que esta decreta e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º- É o Poder Executivo autorizado a transferir à Comissão Estadual de Energia Elétrica o serviço de energia elétrica do Município, e, que é por ele explorado, bem como os bens móveis e imóveis que o integram, abrangendo a usina térmica, redes de transmissão e distribuição, com todos os seus pertences e acessórios.

Parágrafo único- São excluídos dos bens, a serem transferidos à C.E.E.E., o prédio da usina e respectivo terreno, por estarem situados no prolongamento da rua Júlio de Castilhos, ficando, porém, concedido à referida Comissão, o uso gratuito dos mesmos, enquanto ela julgar conveniente manter uma usina naquele local.

Art. 2º- A transferência pode ser efetuada pelo valor zero (0), se a Comissão Estadual de Energia Elétrica se obrigar a estender linhas de transmissão aos distritos de Cotiporã e de Fagundes Varela, até o montante do valor apurado no tombamento por ela feito dos bens da usina. Não sendo aceita esta obrigação, o valor será o constante daquele tombamento.



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE VERANÓPOLIS

.....

mento.

Art.3º- Para a efetivação da transferência autorizada nos artigos anteriores, fica o Prefeito Municipal autorizado a aceitar condições, assinar escrituras e convênios, transmitir posse e domínio, dar quitação e tudo mais que necessário fôr para a execução da presente Lei.

Art.4º- Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE VERANÓPOLIS, aos 29 de setembro de 1953.

Fabiano Reschke

Prefeito

- 29/09/1953 -

Folha 2

Lei Municipal ao qual homologa a transferência das instalações da Usina Hidroelétrica Municipal á Companhia Estadual de Energia Elétrica – C.E.E.E.

Obs: Estima-se (sem documentação probatória) que as atividades da Usina Hidroelétrica Municipal cessaram em meados de 1950.

Nº 6.845, Escritura Pública de Compra e Venda que faz a Companhia Estadual de Energia Elétrica a Adelino Orso como adiante se declara. Antecede a esta escritura a

- 31/10/1974 -

Folha 1

Escritura Pública ao qual homologa a transferência das instalações imobiliárias da Usina Hidroelétrica Municipal da Companhia Estadual de Energia Elétrica – C.E.E.E. para o Sr. Adelino Orso e família.

deste livro de Notas. SAIBAM todos quantos esta pública escritura virem que no ano de mil novecentos e setenta e quatro aos trinta e um dias do mês de outubro nesta cidade de Veranópolis, Estado do Rio Grande do Sul, neste Tabelionato, perante mim Saul da Silva Santos, tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, de um lado como outorgante vendedora a COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA, sociedade de economia mista, com sede na Av. Borges de Medeiros nº 261, 14º andar, CGC/MF nº 92.715.812/001, devidamente autorizada pela resolução nº 250 de 19.06.74; de sua Diretoria Colegiada, neste ato representado por seu bastante procurador Sr. Antonio Candido de Oliveira, brasileiro, casado, empregado da mesma, nos termos da procuração lavrada no 4º Tabelionato de Porto Alegre, no Livro de Procurações nº 74 (setenta e quatro) sob nº 14.749 (quatorze mil setecentos e quarenta e nove) as folhas 149 (cento e quarenta e nove) de 16 de maio de 1974, que deixa de ser transcrita por acordo das partes, ficando, porém arquivada após registrada no livro próprio sob nº 22 folhas 42 e verso sob o nº 1418; e de outro lado como outorgado comprador ADELINO ORSO, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta cidade, a rua Mal Deodoro 342, inscrito no CPF sob nº 029.772.900; os presentes reconhecidos como os próprios de mim Tabelião e das testemunhas no fim nomeadas e assinadas, também minhas conhecidas, do que dou fé. A seguir pelo representante legal da outorgante vendedora me foi dito que a mesma é senhora e legítima possuidora, a título legal, do imóvel abaixo descrito, o qual possui livre e desembaraçado de quaisquer ônus ou vínculos legais, judiciais ou convencionais, adquirido de conformidade com a transcrição nº 11.628, folhas dois (2), do Livro 3 "P" do Registro Geral de Imóveis desta Comarca, a saber. Um terreno com a superfície de 132.500,00mqs, situado neste município, constituído de parte do lote rural nº 19, da Linha Carlos Gomes, apresentando as seguintes características e confrontações: NORTE - se limita com o travessão de frente desta seção; ao SUL - com o travessão de fundos; a LESTE - com o lote nº 17 e ao OESTE - com o remanescente do lote nº 19 de Rafael Busnelo; que sobre o imóvel está assentado um prédio de alvenaria, o qual será removido pela outorgante vendedora, em período não superior a um (1) ano, a contar desta data; que a presente venda tem o preço certo e ajustado de Cr\$ 8.600,00 (OITO MIL E SEISCENTOS CRUZEIROS) que a outorgante vendedora recebe neste ato, mas que por exigência do fisco foi elevado para Cr\$ 10.000,00 (DEZ MIL CRUZEIROS) pelo que dá ao outorgado comprador plena e

- 31/10/1974 -

Folha 2

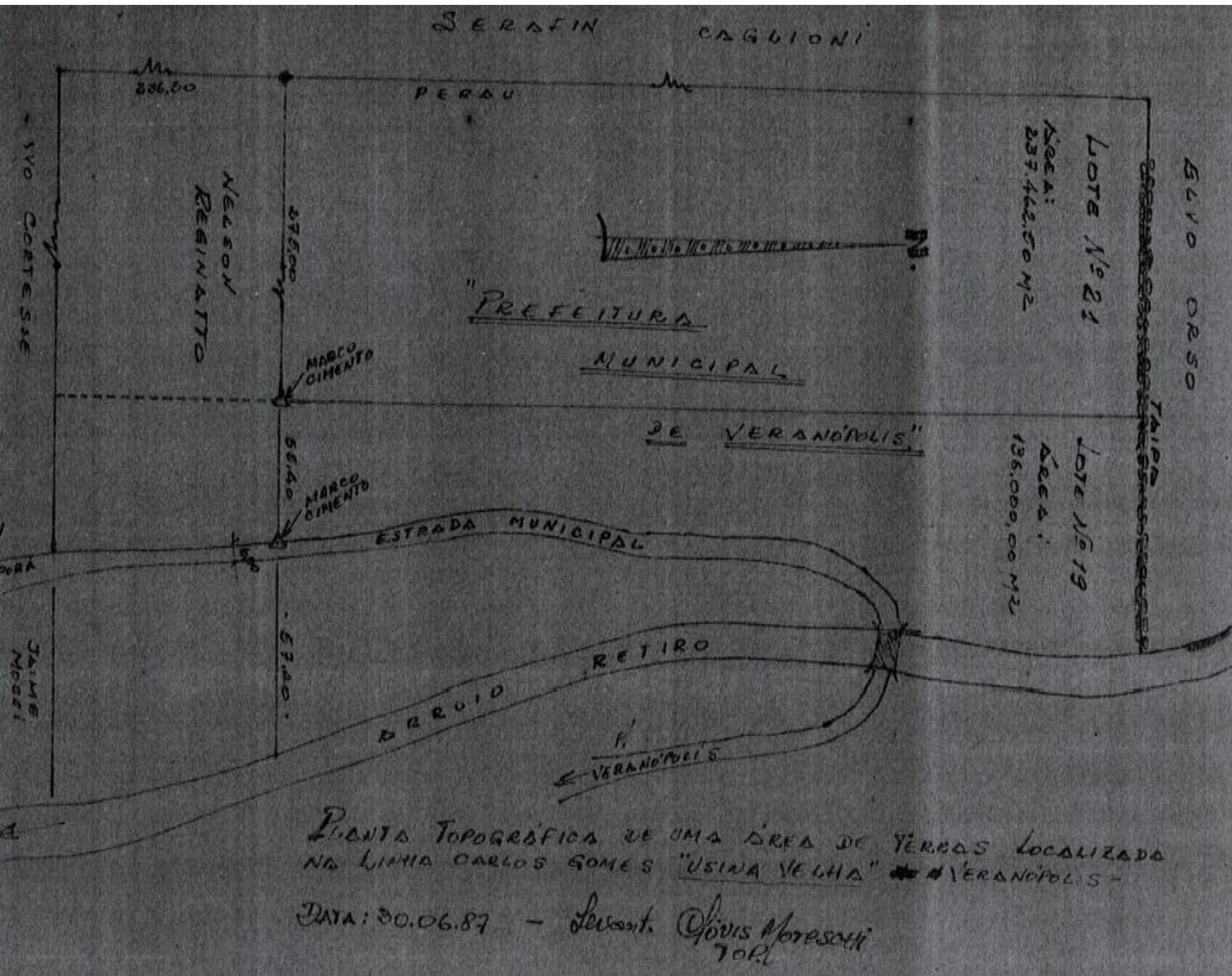
Escritura Pública ao qual homologa a transferência das instalações imobiliárias da Usina Hidroelétrica Municipal da Companhia Estadual de Energia Elétrica – C.E.E.E. para o Sr. Adelino Orso e família; tendo como atual titular o Sr. Carlos Augusto Orso.

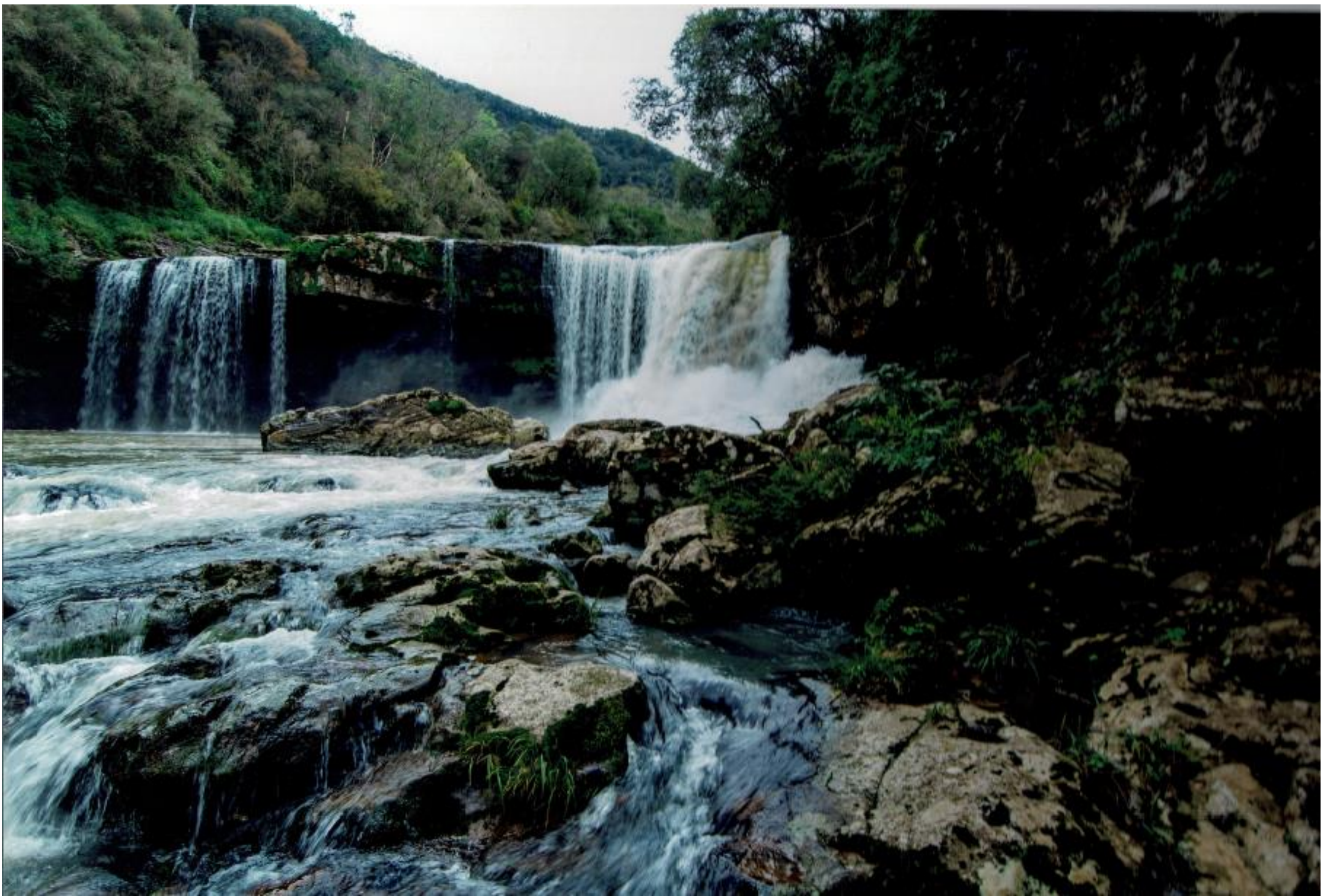
geral quitação da quantia recebida, para nada mais reclamar, no futuro, com base no mesmo fato, transferindo-lhe desde já, toda a posse domínio, direitos e ação que tinha e exercia sobre o referido imóvel, obrigando-se a tirar o comprador de dúvidas futuras, assim como a responder pela evicção de Lei a qualquer tempo, por si e seus sucessores. Guia de arrecadação nº 389, Valor Cr\$ 100,00 (CEM CRUZEIROS) CEEE.AA.DSAA.SCAG. fls. nº 10 Proc.3905-64A Via-se as Armas do Estado. Ministério de Minas e Energia 399 Em 25 setembro 1973. Do Diretor da Divisão de Tarifas do DNAEE. ao Presidente da Companhia Estadual de Energia Elétrica. Assunto. Solicita esclarecimentos. Senhor presidente. Pela portaria Ministerial nº 989, de 04 de dezembro de 1969, foi essa companhia autorizada a desvincular dos seus serviços, e aliená-la, parte do lote nº 19 da Linha Carlos Gomes, 1º distrito de Veranópolis, com a área de 132.500,00 metros quadrados. À vista do exposto, considerando as exigências legais, solicito a Vossa Senhoria os esclarecimentos necessários quanto a baixa e alienação do referido bem e indicação das contas apropriadas. Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Senhoria protestos de elevada estima e distinta consideração. Assina Helio Abraão Kestelman. Diretor. Pelo outorgado comprador me foi dito que aceitava esta escritura nos termos em que foi lavrada. E assim certos e contratados me pediram que lhes lavrasse esta escritura

Fonte: APMV.

- 30/06/1987 -

Levantamento topográfico elaborado pelo servidor municipal Clóvis Moreschi. Todos os estudos técnicos de viabilidade para a instalação da usina elétrica de Alfredo Chaves foram concentrados na queda d'água do Arroio Retiro, especificamente ao centro do lote rural nº 19 da Linha Carlos Gomes, em Vila Azul. Propriedade esta, á época, de titularidade do Sr. José Cagliari Salvaterra.

















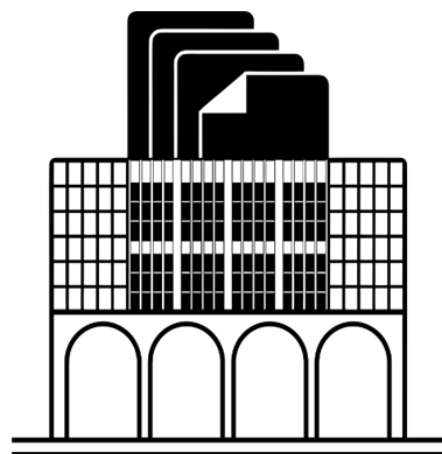
A usina elétrica municipal, ininterruptamente, operou de 1912 à meados de 1950. Por aproximadamente quatro décadas forneceu qualidade de vida e desenvolvimento à todos os veranenses e à algumas comunidades hoje lindeiras.

Sua construção dispendeu gigantescos esforços estruturais e vultosos investimentos financeiros, mostrando-se, com o transcorrer do seu protagonismo, comprovadamente recompensáveis.

Tamanha é sua representatividade e relevância, que mesmo após cessar suas atividades primordiais, contínua, hoje, a contribuir turisticamente para com o patrimônio histórico e cultural de nossa comunidade e região, estando sob a denominação de “usina velha”; uma singela condecoração para quem muito cooperou.



Arquivo Público Municipal de Veranópolis



ASSOCIARQUI

Associação dos Amigos do Arquivo Público Municipal de Veranópolis



AFMV

Associação dos Funcionários
Municipais de Veranópolis